Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de Março de 1915 — N. 1.146

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,7; minima, 21,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$300. Cambio, 12 5|8 a 12 13|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A passagem dos Dardanellos

A esquadra anglo-franceza continúa o bombardeio dos fortes turcos

Planta panoramica do estreito dos Dardanellos, mostrando a extensão já vencida pela esquadra franco-ingleza. E' preciso notar-se que os principaes fortes eram os externos e já foram reduzidos a silencio

Uma palestra com o governador de Santa Catharina

A questão de limites com o Paraná e os bandoleiros da zona contestada

O Sr. coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina

Um dos nossos companheiros, em excursão pelo sul da Republica, teve occasião de palestrar com o coronel Felippe Schmidt no palacio do governo estadual de Santa Catharina.

— Chega você em boa occasião, disse-nos o coronel Felippe Schmidt. Leia o que diz o "Diario da Manhã", de Curityba, do dia 13: que o bandoleiro Tavares foi recebido aqui, em Florianopolis, festivamente, com homenagens dos catharinenses... Nada mais falso, em primeiro logar porque esse tal Tavares já mais esteve aqui, e em segundo, porque, quando estivesse, não iriamos homenagear a um chefe de bandoleiros.

Aliás, accrescentou o coronel Schmidt, destes "fanaticos" que infestavam o Contestado esse Tavares é o unico que ainda declara ter uma idéa: queria a execução da sentença do Supremo Tribunal sobre a questão de limites com o Paraná. Encasquetou-se-lhe no cerebro essa idéa e elle ficou por ella obcecado. Nesse sentido elle parlamentou por escripto com officiaes do Exercito, e uma das suas cartas, de que me foi enviada cópia, do Rio Negro, fiz estampal-a no jornal do Estado, por achal-a curiosa.

— Mas coronel, ha de facto no Paraná, si não francamente expressas, ao menos veladas, supeitas de que Santa Catharina tem interesse em animar a anarchia reinante no Contestado.

— E' a maior injustiça que se póde fazer ao nosso Estado. Quem pedia a intervenção federal para exterminar o bandoleirismo naquella zona ? Santa Catharina. Só depois o general Pinheiro Machado, allegando que a região onde as forças federaes deveriam operar era contestada e considerando que para exito de qualquer acção repressiva se faria mister moverem-se ellas de um para outro Estado, fez o Paraná, e até, posteriormente, o Rio Grande, pedirem tambem a intervenção federal para a repressão do banditismo do Contestado.

Sem a intervenção federal, nem nós nem o Paraná poderiamos agir normalmente naquella região. A sua poulação, inculta, obedeceu durante muito tempo ao monge José Maria, que era um espirito fanatisado por idéas religiosas, mas era apenas isso, sendo incapaz de tropelias e depredações. Morto elle, porém, os seus successores já não seguiram a sua norma de conducta e começaram então os assaltos ás propriedades e toda sorte de pilhagem.

Quando assumi pela primeira vez o governo do Estado, mandei lá emissarios, a Canoinhas, que está sob a jurisdicção de Santa Catharina, para dizer-lhes em linguagem franca e amistosa, em linguagem de caboclo, que aquillo não podia continuar assim, sem ordem, sem autoridades. Elles que escolhessem livremente, espontaneamente, entre elles, os que devessem ser delegado de policia, juiz de paz, etc., que eu nomearia os indicados e se faria a eleição dos que fossem elegiveis.

Comquanto elles acceitassem as minhas propostas, não durou muito o novo estado de cousas, até que fomos obrigados a pedir a intervenção federal para pacificar a região, onde, além dos antigos sectarios do José Maria, se acoitavam muitos elementos remanescentes da revolução de 1893 e, naturalmente, mais tarde, possivelmente outros.

Vê, pois, que fomos nós que reclamámos espontaneamente e em primeiro logar a intervenção federal. E ha mais: porque a séde da região militar cujas forças operam no Contestado se acha em Curityba, dahi se movimentam as tropas, para ali vão as noticias officiaes, toda a imprensa do Rio se refere aos "fanaticos do Paraná". Ora, a região em que se têm dado estas tristes occorrencias é toda catharinense: está situada na região contestada, mas é parte da que se acha sob a nossa jurisdicção.

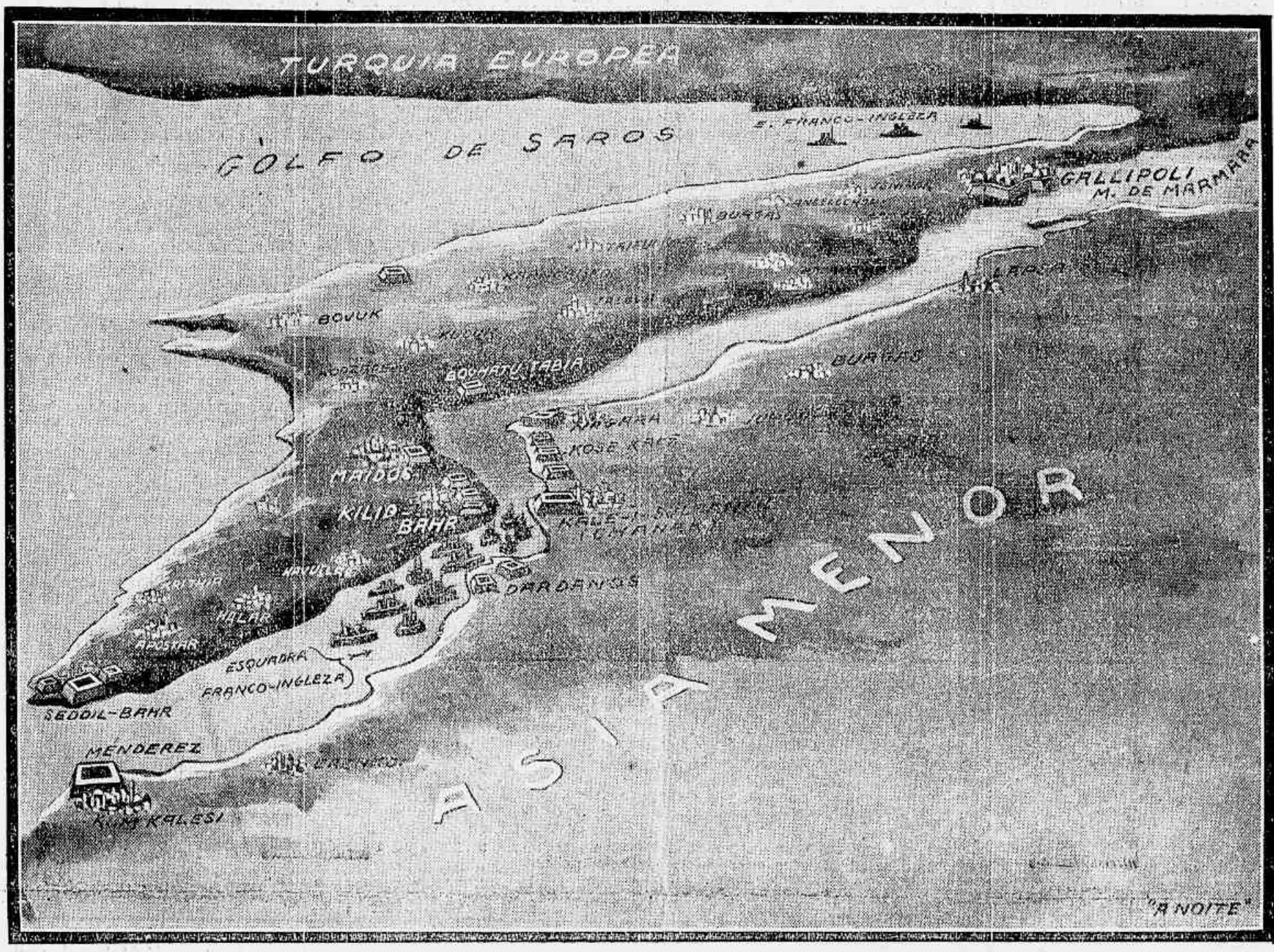
— E, exactamente a proposito do Contestado e da jurisdicção sobre elle, que ha sobre a solução definitiva da velha questão de limites, coronel ?

— Ha apenas isto: temos uma sentença, passada em julgado, do mais alto tribunal do paiz, dando-nos ganho de causa. A região antes contestada pertence-nos, pois. Vamos executar a sentença e demarcar, de accordo com ella, os nossos limites com o Paraná.

— Mas o Paraná se oppõe a isso e suggere o arbitramento para definitiva solução do problema.

— Mas ha melhor arbitramento do que o feito pelo mais alto tribunal de justiça do nosso paiz ? E si o Paraná não obedece a uma sentença definitiva do mais alto tribunal do paiz, que garantia nos [illegible] que acatará um simples laudo arbitral ? Não está ahi, gritante, o exemplo de Minas e Espirito Santo ? Já não occorreu a mesma cousa entre o Ceará e o Rio Grande do Norte ? E si o laudo fosse desfavoravel a Santa Catharina, poderiamos acatal-o contra a decisão do Supremo Tribunal Federal ?

O arbitramento é, ao demais, para a solução de questões de limites inter-estaduaes, uma extravagancia, uma idéa infeliz. A Constituição da Republica creou e conhece apenas tres poderes para a resolução de todos os problemas que dizem respeito á vida nacional. A elles, de per si ou em conjunto, compete, pois, resolver taes problemas e não a um quarto poder.

Para a solução das questões de limites entre os varios Estados da federação ha dous caminhos: ou esses Estados disputam baseados em leis ou actos que dellas tenham a força, e nesse caso o poder judiciario póde e deve sentenciar, e é o nosso caso; ou, então, é o caso de fixação de novos limites, funcção que cabe, com as prescripções constitucionaes, ao Congresso Nacional.

A esquadra alliada desembarca forças na costa asiatica

LONDRES, 4 (A NOITE) — Continuam com successo as operações da esquadra anglo-franceza nos Dardanellos.

Pelas ultimas noticias aqui recebidas, sabe-se que a divisão naval franceza em operações no golfo de Saros bombardeou e incendiou com os seus projectis os quarteis turcos, que foram immediatamente abandonados.

Num desembarque de forças dos navios alliados em Kum Kaleh foram dispersadas as forças turcas que guarneciam aquelle ponto da costa asiatica.

Communicado official allemão

LONDRES, 4 (A NOITE) — Um communicado allemão, publicado em Copenhague, diz o seguinte:

"Abatemos um aeroplano inimigo proximo a Peronne.

Nossa linha a noroéste de Selles avançou oito kilometros.

Os turcos estão construindo, sob a direcção de officiaes allemães, obras de defesa na costa asiatica e estão enviando forças para os Dardanellos.

Fortificámos Zeebrugge, que está agora inexpugnavel."

A superioridade das armas francezas na Argonne

PARIS, 4 (Havas) — Noticias de origem official asseguram que está agora indiscutivelmente estabelecida a superioridade das armas francezas na Argonne.

A acção nos Dardanellos

O nevoeiro não está impedindo as operações

PARIS, 4 (Havas) — Telegramma de Athenas para a Agencia Havas:

"O nevoeiro que hontem caiu sobre os Dardanellos não impediu a continuação do bombardeio contra os fortes. O que não se póde, porém, é avaliar seguramente a extensão dos effeitos do canhoneio.

A cidade de Dardanellia, situada na parte mais estreita do canal, foi abandonada pela população."

A reoccupação de Stanislao

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegrapham de Londres:

"O "Morning-Post" publica um telegramma de Petrograd confirmando a noticia da reoccupação de Stanislau pelos russos."

Um importante communicado francez

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre o Aisne e o mar, canhoneio.

Os allemães bombardearam novamente Reims com obuzes incendiarios. Na linha de frente, ao norte de Souain, Mesnil e Beausejour, continuamos a progredir, mantendo a posse de uma linha allemã de dez kilometros de extensão por um de largura.

A oéste de Perthes progredimos consideravelmente, assim como ao norte de Mesnil.

Repellimos violentos ataques da guarda prussiana, que soffreu enormemente.

Os ataques do inimigo ao norte de Verdun e a oeste de Pont-á-Mousson fracassaram."

O cholera dizima a guarnição de Przemysl

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os prisioneiros austriacos que os russos têm feito nas proximidades de Przemysl, declaram que o cholera está dizimando a guarnição daquella praça, tendo já sido victimas da peste 40 "|" dos soldados que a constituem.

Os austriacos estão abandonando Czernowitz

LONDRES, 4 (A NOITE) — O quartel-general russo recebeu informação do commandante em chefe das forças em operações na Galicia de que os austriacos, não podendo resistir ao bombardeio dos russos contra Czernowitz, estão abandonando a cidade.

A TURQUIA NA GUERRA

Correspondencia especial para A NOITE

O logar em que se deu o encontro dos turcos com um destacamento inglez. No medalhão, o ex-khediva do Egypto, que escapou de ser assassinado em Constantinopla

Fayoum (Egypto), 15 de fevereiro de 1915.

TENTATIVA DE ASSASSINATO DO EX-KHEDIVA DO EGYPTO.

Uma noticia que foi guardada em completo sigillo e que talvez não tenha chegado ao Brasil: a tentativa de assassinato do ex-khediva do Egypto, em Constantinopla.

Abbas-Hilmi Pachá, deposto pelo governo inglez da direcção dos destinos do Egypto, por ser francamente adepto da Turquia, partiu para Constantinopla, afim de visitar o seu grande amigo Mohamed V.

No dia 19 de dezembro do anno passado, perambulava o ex-khediva pelas ruas de Stamboul, quando um subdito egypcio o alvejou, disparando-lhe quatro tiros de revólver, dos quaes dous lhe attingiram o braço, um o rosto e outro o hombro esquerdo. Todos esses ferimentos foram leves.

O autor do attentado foi immediatamente executado pelos soldados turcos, que andam aos magotes em Constantinopla, e, attingido por cinco balas, morreu dentro de meia-hora.

Quando essa noticia, apezar do segredo guardado, chegou ao Egypto, o novo sultão Hussein Kamel Pachá, que, apezar de primo de Abbas-Hilmi Pachá, é muito estimado, não só por todos os egypcios, mas tambem pela colonia syria, que na sua maioria reside na cidade de onde escrevo, recebeu grandes manifestações de todos os pontos do Egypto.

Nessas manifestações tomaram parte todos os estrangeiros, que reconhecem em Kamel Pachá um administrador honesto e de largas vistas.

AS PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS ENTRE TURCOS E INGLEZES

No dia 15 de dezembro do anno passado, partiram de Chame com destino ao Egypto 28.000 soldados ottomanos commandados por 207 officiaes allemães e dous turcos, e a 25 de janeiro ultimo chegaram a Pir Sapen, 36 kilometros distante do canal de Suez, onde havia um pequeno destacamento inglez, que foi logo atacado a tiros de canhão. Os inglezes responderam a metralhadoras e fuzilaria, causando sérias perdas ao inimigo, que, suppondo ter de combater com forças numerosas, recuou oito kilometros.

Os inglezes tiveram um homem morto, quatro feridos levemente e um gravemente.

Pouco depois um aeroplano britannico voou sobre as posições turcas, lançando bombas que produziram estragos consideraveis. A' noite, um outro aeroplano, tripolado por um official inglez e um francez, tentou bombardear de novo os turcos, mas houve um desarranjo no motor e o apparelho caiu nas linhas inimigas, não se sabendo até agora o que foi feito dos aviadores.

A gravura que envio com esta correspondencia representa o terreno em que as tropas turcas se encontraram com o destacamento inglez e que tiveram de abandonar.

J. CFURI.

Nos Dardanellos

A frota alliada continúa a avançar victoriosamente

O bombardeio e as posições turcas do golfo de Saros

PARIS, 3 (Retardado) (A NOITE) — Um telegramma de Athenas, datado de hontem, informa que na vespera nove couraçados francezes e inglezes bombardearam os fortes de Dádanos, Hamidieh e Krimenlik, situados na costa asiatica dos Dardanellos e em pouco tempo os reduziram ao silencio.

A estação radiotelegraphica de Besiquia e os fortes da cidade de Dardanellos foram destruidos pelas granadas certeiras da esquadra alliada.

Os couraçados franco-inglezes avançaram no dia 1º duas milhas para além da cidade de Dardanellos e no dia 2 recomeçaram o ataque a esta cidade e ás posições do exercito turco, no golfo de Saros.

De instante a instante augmenta o panico em Constantinopla.

Confirma-se que as caixas do Banco Ottomano e do Deutsch Bank Wiener e os archivos das legações allemã e austriaca já foram transportados para Brussa, na Asia Menor.

Terminaram as operações na região de Pzrasnysz

PARIS, 4 (A NOITE) — Um telegramma official de Petrograd diz que terminaram as operações na região de Pzrasnysz, que se acha completamente limpa de soldados inimigos.

Os dous ultimos corpos allemães que ali combatiam foram batidos e repellidos para a fronteira.

Confirmam-se os progressos dos alliados na França

LONDRES, 4 (A NOITE) — Foi aqui recebida confirmação official de haverem as tropas alliadas occupado a primeira linha de trincheiras construidas pelos allemães entre Perthes e Beausejour.

Nos Vosges, excepto no valle de Munster, rechassámos todos os ataques do inimigo.

Um acto do Parlamento norte-americano

WASHINGTON, 4 (Havas) — O Parlamento approvou uma resolução concedendo plenos poderes ao presidente da Republica para reprimir ou prevenir qualquer attentado contra a neutralidade dos Estados Unidos por parte de embarcações que transportem provisões ou homens para navios pertencentes a paizes belligerantes.

Uma importante victoria dos russos sobre os austriacos

PETROGRAD, 4 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"As nossas tropas repelliram todas as tentativas feitas pelos allemães para se approximarem de Ossovitz.

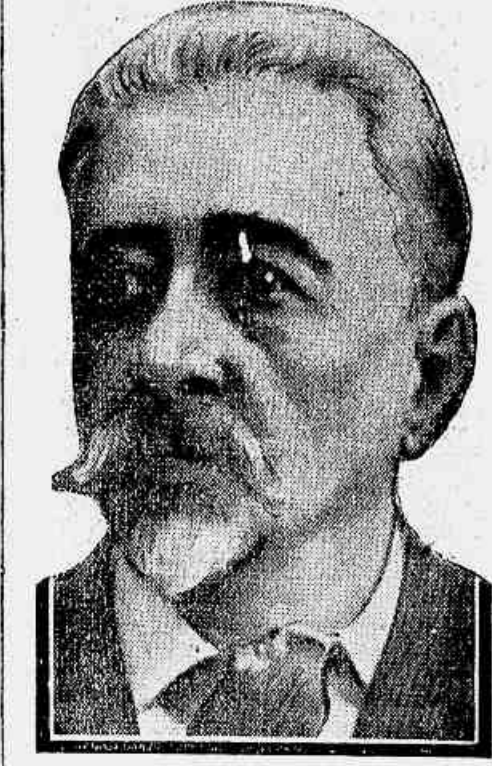
Na região de Grodno e em outros sectores, entre Niemen e o Vistula, continuamos sempre a progredir.

Nos Carpathos, entre o Ondawa e o San, os austriacos têm-nos dirigido permanentes ataques, sempre rechassados.

Na Galicia oriental infligimos novo e gravissimo revés ás tropas austriacas que defendiam as passagens do rio Lomnitza, que conseguimos atravessar, aprisionando seis mil homens e apprehendendo importantes despojos.

Entre os prisioneiros contam-se sessenta e quatro officiaes."

O velho commercio do Rio

A morte de um dos nossos mais antigos relojoeiros

O velho Krussmann

No cemiterio de São João Baptista sepultou-se hontem o velho negociante Frederico Krussmann, o «1º relogio», como era mais conhecido.

Frederico Krussmann era allemão, da Prussia Rhenana, mas vivia ha 53 annos no Brasil, para onde veiu com 27 annos de edade.

Aqui chegado, empregou-se Krussmann na relojoaria Gondolo.

Pouco tempo depois, tendo reunido algum dinheiro, foi estabelecer-se á rua dos Ourives, passando depois para a rua Primeiro de Março e finalmente para a rua do Ouvidor, onde a morte o foi surprehender na avançada edade de 80 annos, mas ainda em plena actividade.

A sua competencia, como official relojoeiro, era proverbial, sendo-lhe sempre entregues os serviços mais difficeis nesse mister.

A sua morte occorreu á rua Gustavo Sampaio n. 228, no Leme, residencia de uma sua filha casada.

Frederico Krussmann deixa viuva e tres filhos maiores, tendo sido o seu passamento muito sentido nas rodas commerciaes, onde contava um grande numero de amigos.

A luta no Contestado é tremenda

Foi iniciado o ataque a Santa Maria

As forças avançam ao troar da artilharia mas recuam para o acampamento

Pelos telegrammas officiaes, sabia-se aqui que, desde hontem pela manhã, as forças que operam no Contestado deviam estar atacando o reducto de Santa Maria, onde os bandoleiros já haviam infligido séria refrega á columna do commando do coronel Estillac.

Sendo a situação topographica do local em tudo desfavoravel ás forças legaes, o general Setembrino resolveu retardar o ataque, pedindo ao governo novos reforços e elementos.

Estando as forças munidas de boa artilharia, metralhadoras e obuzeiros de grosso calibre, foi resolvido o ataque e iniciado hontem, conforme o que nos diz:

O NOSSO DESPACHO

CURITYBA, 4 (Do correspondente) — As forças legaes iniciaram hontem de madrugada o bombardeio do reducto de Santa Maria com artilharia de montanha de grosso calibre.

Os "fanaticos", não podendo resistir ao violento fogo, abandonaram a primeira linha de trincheiras, abrigando-se nas casas e egreja do arraial.

A resistencia dos bandoleiros é considerada sobrenatural.

As forças, depois de 24 horas de luta, recuaram hoje ao acampamento.

O ataque deve recomeçar hoje mesmo.

Disparates futuros

"O senador M. de Vasconcellos pediu á policia que abrisse um inquerito sobre a fraude eleitoral."

— Desejava que V. S., Sr. delegado, abrisse um inquerito sobre um roubo...

— E' o senhor proprio a victima ?

— Saiba V. S. que não... eu sou o ladrão...

Écos e novidades

Faz hoje um anno que, ás 22 horas, começou a correr pela cidade a noticia de que o governo do marechal Hermes da Fonseca, apavorado com a reunião que então se realisava no Club Militar, resolvera lançar mão de uma repressão energica, declarando em estado de sitio o Districto Federal e alguns pontos do territorio do Estado do Rio.

Foi realmente um golpe de audacia daquelle governo, já então desmoralisadissimo, e tendo chegado a uma tal situação de ridiculo que era realmente exquisito como ainda podia se manter de pé.

Mas, não só o marechal presidente, como pessoas da sua familia, alguns ministros e esteios politicos, no Congresso e na imprensa tinham valiosas pretenções e negocios particulares ainda pendentes de solução; era-lhes, pois, urgente a adopção de uma medida que lhes garantisse o tempo necessario para a realisação desses negocios.

Essa medida não podia ser outra sinão o estado de sitio; ella permittia a prisão dos militares perigosos e tapava a boca dos jornaes que poderiam comprometter com a sua indiscrição a realisação dos negocios em vista.

O que foi esse estado de sitio successivamente prorogado durante oito mezes não precisa que agora o lembremos; a lembrança dessa pagina indecorosa entre as mais indecorosas da Historia Nacional nunca se apagará na memoria daquelles que tiveram a infelicidade de ser seus contemporaneos.

Nesse nefando periodo não houve illegalidade que não se commettesse nem arbitrariedade que não se consummasse. O governo aproveitou-o, distribuindo entre alguns de seus membros e amigos as raspas do Thesouro, já então quasi vasio pelas suas criminosas prodigalidades; alguns ministros e autoridades escandalisaram a sociedade com as suas orgias e façanhas nocturnas; foi o jubileu da farra official, da inconsciencia e immoralidade administrativas.

Felizmente, de tudo isto, além do Thesouro vasio, apenas nos ficou um mal-estar geral, muito parecido com o do fim de um pesadello.

Tudo faz crer, porém, que as energias civicas e moraes do nosso povo vão aos poucos despertando do longo lethargo em que jazeram, e que só por causa delle supportaram tanta vergonha e tanta ignominia. O asco e o despreso publico que hoje cercam os sinistros personagens dessa comedia de genero liberrimo que foi o governo marechalicio, a indignação com que toda gente se refere aos comparsas daquella peça são symptomas eloquentes de que nem tudo está perdido no caracter nacional.

Rememorar, pois, a triste data de hoje é um dever civico a todos quantos alimentam a esperança de que a actual reacção moral contra a lama marechalicia seja um salutar exemplo para os governos que pozem os seus interesses e os seus caprichos acima dos interesses nacionaes.

Já agora, com effeito, póde-se affirmar que o Brasil não supportará um segundo Dudú.

PERDEU A VALISE

A policia disse que vae descobrir...

O Dr. Raul da Silva Amaral, residente á rua Felippe Cardoso n. 108, procurou as autoridades policiaes do 14º districto, e apresentou-lhes uma queixa de que, no saltar de um trem expresso na estação inicial da E. F. C. do Brasil, esqueceu-se no interior de um vagão de primeira classe, de uma "valise" contendo instrumentos de cirurgia, no valor approximado de 2:500$000.

Entrando em indagações, soube o Dr. Amaral que essa "valise", foi encontrada por um individuo de cor branca, com 30 annos presumiveis, que trajava roupa cinzenta e chapéo de palha. Esse individuo entregou a referida "valise" ao carregador Manoel Gonçalves Vieira, mandando-o caminhar na sua frente em direcção á rua Marechal Floriano Peixoto.

Ao chegarem á esquina da rua Camerino, o desconhecido pagou o carreto e tomou precipitadamente um bonde via Cáes do Porto, que por ali passava, desapparecendo.

O Dr. Amaral rehaverá a sua "valise" com o Recheio? Póde ser...

O MOMENTO

O Sr. ministro e a Biblioteca

O "Jornal do Comercio" da tarde abespinhou-se com o avizo do Sr. ministro do Interior, enviado ao diretor da Biblioteca Nacional, ordenando que fosse aberto inquerito sobre a demora na entrega dos livros aos consultantes e punidos severamente os culpados. Ora, ninguem póde negar razão á irritação do Sr. ministro.

Si ha repartição publica que nos tenha custado um dinheiro fabulozo é a Biblioteca. Para faciliar o acesso aos consultantes construiu-se ali na Avenida aquele edificio improprio e com todo o aspeto de um casino de praia de banhos, e onde, por cumulo, o seu arquiteto se esqueceu de fazer uma sala de leitura. A' ultima hora foi mister fazer um puxado em forma de rotunda e nesse puxado, com uma iluminação dezorientadamente anti-hijienica, instalar-se a sala de consultas. Ai se instalou igualmente um sistema muito barulhento de pedidos de livros, por meio de pneumaticos, ascensores, etc.

Não sei si esse sistema está funcionando ainda. Lembro-me, entretanto, que no dia da inauguração foi um fiasco pavorozo: — os pneumaticos dificilmente funcionaram e o ascensor enguiçou. O Dr. Nilo Peçanha, então prezidente da Republica, não poude conter o maldozo comentario:

— Parece o peixe do Jacyntho!

E tudo isso custou um dinheirão. No governo passado fez-se uma reforma. Não houve parente de ministro que não fosse nomeado. E a Biblioteca ficou tendo um funcionalismo composto de 101 pessoas, sem incluir o pessoal das oficinas graficas e de encadernação. Anualmente despende-se com essa repartição a soma de 570 contos, dos quaes a ridicularia de 30 contos é consagrada á aquizição de livros, periodicos, manuscritos, estampas, cartas geograficas, moedas, medalhas e selos! Em compensação ha uma verba de 40 contos destinada a "objetos de expediente, moveis, publicações, conservação do edificio, custeio de veiculos, incluzive automoveis e seus accessorios e despezas eventuais".... E dos 570 contos o numerozo pessoal consome 417 contos anuais...

Com tal pessoal — organizado além do mais em recente reforma, portanto de acordo, pelo menos teoricamente com as necessidades do serviço, é irritante que se afujentem do estabelecimento os consultantes com uma demora sistematica no atender aos seus pedidos. A irritção do Sr. ministro foi justa e, praza aos ceus, surta efeito. — *MAURICIO DE MEDEIROS.*

A conspiração descoberta

As multiplas versões sobre o sinistro plano

A policia está no dever de dizer a verdade

Mais uma vez se prova que conspiração fracassada é conspiração que cáe fatalmente no ridiculo, envolvendo não só os seus organisadores como as proprias autoridades que a descobrem. Para isso concorrem a tradicional incredulidade de nosso povo, que só acceita os grandes acontecimentos depois que elles se consummam, e o abuso que se tem feito na Republica das conspirações, bernardas, revoluções, levantes e outros movimentos dessa agitada especie.

No caso de que agora se trata, um phenomeno ainda mais curioso se verificou: á falta de informações amplas e positivas, que a autoridade achou não dever fornecer no primeiro momento, talvez porque tambem se sentisse mal baseada para formar um juizo, cada orgão da imprensa carioca, com honrosas excepções, entre as quaes temos o prazer de estar, resolveu dos vagos informes colhidos arrancar as conclusões que mais condissessem com as suas preoccupações partidarias.

Houve collegas que interpretaram a conspiração como um grande movimento do P. R. C. contra o actual governo, chegando a citar nomes e a estampar retratos; outros não hesitaram, baseados aliás em bons precedentes, em julgar que havia no caso apenas o que se chama uma "fita", levada a effeito pelo Sr. Nilo para a conquista definitiva das sympathias do Sr. Wenceslão; outros informaram com firmeza e estupendas minucias que, ao contrario, o movimento era organisado pelo Sr. tenente Sodré para apear do poder o actual presidente do Estado do Rio; e, para que não ficasse incompleta a lista, chegou um dos mais lidos jornaes do Rio a asseverar em letra de fórma que o grande movimento, que contava entre os seus numeros o bombardeio de duas cidades, tinha como principal escopo dar cabo do Sr. senador Pinheiro Machado, o que para S. Ex. deve ser extremamente lisonjeiro...

Tudo isso serviu para causar no espirito publico não só uma grande confusão como a descrença de que a policia tenha feito abortar uma "bernarda" realmente grave e não uma simples comedia de fins directa ou remotamente politiqueiros. Mas ha ainda peor: segundo se diz, no proprio seio do governo o partidarismo interveiu, pretendendo accusar a autoridade que dirigia as pesquizas de leviandade ou incompetencia, não se sabe por que secretos motivos ou com que astuciosos fins.

E' necessario, pois, que voltemos todos a uma orientação mais criteriosa. Não póde restar mais duvida alguma, e a nossa convicção basea-se nas informações seguras e imparciaes que temos colhido e publicado, que alguns individuos, mais ou menos influentes em certas camadas e animados pelo exito da revolta de 1910, estavam organisando uma rebellião em muitos pontos semelhante a essa, com fins que ainda não estão nitidamente averiguados.

Que não estavam envolvidos na conspiração proceres politicos — já o affirmou em nota official o Sr. chefe de policia, cuja palavra não póde ser posta ainda em duvida, cremos nós. Mas isso ainda não basta; é necessario pôr tudo em pratos limpos — e é nessa obrigação inilludivel que está a policia, para que o ridiculo não a fulmine inteiramente.

E' possivel que mais uma vez se dê o caso do "mons parturiens" e que a já tão celebrada conspiração chegue a ser apenas irrisoria; mas, até lá, até desvendar-se inteiramente o mysterio em que ella jaz, o melhor é o publico ir afastando todas as hypotheses mais ou menos absurdas que vão sendo aventadas e esperar a conclusão das pesquizas e a publicação dos documentos que a policia diz ter em mãos. Isso, ao que parece, não tardará muito.

O Sr. Arrojado cheio de dedos

Ainda os frutos da administração Frontin

As ultimas nomeações e promoções na Central do Brasil, propostas pela administração passada e feitas pelo então ministro da Viação, cujos effeitos foram suspensos, vão ser, afinal, todas confirmadas agora. Depois de repetidas e prolongadas consultas entre a administração actual e o Sr. ministro da Viação, ficou, ao que parece, assentado que taes nomeações e promoções sejam mantidas, visto terem os nomeados já tomado posse e entrado em exercicio dos respectivos cargos.

Como é sabido, essas nomeações e promoções, si em parte foram justas e merecidas, em sua maioria, porém, foram feitas sem o menor escrupulo e espirito de justiça, ferindo até direitos incontestaveis de funccionarios que se viram preteridos por outros.

Ainda agora a actual directoria luta com grande difficuldade para resolver um caso que se diz com relação a taes nomeações.

Por proposta do Sr. Frontin, o Dr. Alves Barbosa nomeou um Sr. Archiminio para uma das vagas de mestre de linha, existentes na estrada. Esse individuo, apezar de tomar posse e entrar em exercicio, não póde continuar nelle porque não entende nada de linha, de sorte que, a actual subdirectoria da linha não o quiz acceitar, recorrendo elle agora ao Sr. director e pedindo que, em ultimo caso, lhe seja dado um logar de escrevente...

Como este caso outros ha escandalosissimos para os quaes o Dr. Arrojado Lisbôa agora procura uma solução...

Quasi que diariamente são presentes ao director da Central diversos requerimentos pedindo indemnisações pela falta de cumprimento de contratos pela administração do Sr. Paulo de Frontin.

O Sr. Frontin jámais respeitava contrato algum, quando era preciso favorecer a seus amigos politicos.

E assim autorisava trabalhos já contratados com outros, sem a menor cerimonia.

Os prejudicados protestavam e S. S. mandava archivar todos os protestos que lhe chegavam.

Agora, com a nova directoria, todos esses contratantes da estrada voltam para cima do Sr. Arrojado, exigindo indemnisações. Como resolverá S. S. tudo isso?

OS SUCCESSOS DE PORTUGAL

O governo e o parlamento

O estupidissimo attentado contra a estatua de Eça de Queiroz

O palacio do Congresso, que o governo portuguez mandou cercar para impedir a reunião do parlamento

De Portugal ha duas noticias importantes; uma politicamente grave e outra tão grave, tão estupida, que chega a ser inacreditavel.

A noticia politica é a resolução do governo prohibindo a reunião do parlamento, onde os democratas, actualmente em opposição, dispõem de formidavel maioria. O actual governo, que, ao que parece, está firmemente disposto a combater a obra de intolerancia do Sr. Affonso Costa, e seus partidarios, obra essa que, a se prolongar a sua acção, será muito capaz de causar a ruina das instituições republicanas, no pequeno paiz irmão, o actual governo — diziamos — quer evitar a acção demagogica, e carbonaria da actual maioria parlamentar.

E para isto, bem ou mal, resolveu impedir a reunião das Camaras.

E' um golpe de Estado franco. Os democratas estarão dispostos á resignação?

E' provavel que não. Os proprios telegrammas falam que para hoje á noite está convocada uma reunião do partido.

A outra noticia é ainda muito mais grave que esta porque nem ao menos podem-se invocar os seus motivos e fundamentos.

Um telegramma conta que amanheceu destruindo a pedradas o celebre e bellissimo monumento a Eça de Queiroz, talvez a obra prima do grande esculptor Teixeira Lopes.

Por que esse inqualificavel acto de vandalismo? Ainda não se sabe. E' curioso, porém, lembrar-se que essa estatua, por occasião da sua inauguração, levantara protestos entre alguns lisboetas excessivamente pudicos.

Essa gente não parecia absolutamente disposta a se conformar com aquelle vulto de mulher bella, apenas coberta por um véo diaphano, como bem dizia a inscripção da base: «Sobre a nudez forte da verdade, o manto diaphano da fantasia.»

Os protestantes chegaram a dirigir um memorial á edilidade lisbonense pedindo um vestido para a mulher da estatua.

Mas esse episodio teve apenas effeitos comicos, e um anno antes do regicidio o monumento era inaugurado, sendo desvendado pela rainha Amelia de Orleans e Bragança, em pessoa. Seria um dos infelizes

O bello monumento a Eça de Queiroz, victima do attentado vandalico de hontem

protestantes de então o autor do attentado da noite passada?

O monumento a Eça de Queiroz, que era talvez o mais bello de Lisboa, ficava no largo da Quintella, na desembocadura da rua do Alecrim, e proximo ao largo de Camões, onde está a estatua do autor dos «Lusiadas».

A luta no Contestado é tremenda

A communicação official

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje um telegramma do general Setembrino, dando conta de uma nova investida da columna Sul contra o reducto de Santa Maria.

Nesse telegramma o inspector da 11a região transmitte as informações prestadas pelo coronel Estillac, segundo as quaes a columna Sul conseguiu ao amanhecer de 2 do corrente, occupar uma excellente posição no interior da matta, a 2.000 metros do reducto, onde installou seus obuzeiros, bombardeando em seguida as posições inimigas.

Dessa maneira, foram completamente destruidas as obras do reducto e as casas das circumvisinhanças, obrigando os bandoleiros a se refugiarem nas furnas numerosissimas que, por toda a parte existem no terreno.

O inimigo abandonou as trincheiras logo aos primeiros tiros de artilharia, deixando, porém, numerosos feridos.

Ao cair do dia, as tropas de infantaria guardaram suas posições.

As operações continuarão.

Hoje ás 21 horas o Sr. Rigaud de Souza fará uma conferencia na Bibliotheca Nacional sobre «O ensino agricola e o braço nacional».

Nos matadouros de Chicago

Uma longa e emocionante historia, repleta de soffrimentos para uma familia inteira, constitue o assumpto do grandioso «film» que o popular cinema Iris, á rua da Carioca, incluiu como principal attractivo no seu programma de hoje até domingo.

Em cinco longos actos se desenrola a acção desse drama pungente, que se intitula «Nos matadouros de Chicago», até que chega o dia da redempção para alguns dos martyres, pois que outros já têm pago o seu tributo á desgraça.

Para alliviar o espirito do espectador, fortemente abalado pelas sensacionaes peripecias desse «film» emocionante, a empresa do Iris completou o programma com duas hilariantes comedias: «O albergue nocturno», da fabrica Nordisk, e «Mais forte do que Sherlock Holmes», desopilante fita comico-fantastica, da fabrica Itala.

Como «extra» nas «matinées», ainda o Iris dá um drama em dous actos—«A desforra ou o Arremate».

Não se póde negar que o conhecido cinema da rua da Carioca não tem rival na organisação dos seus programmas.

A IMPRENSA CARIOCA

Appareceu hoje o «Diario Allemão»

Sob a direcção do Sr. Rudolf Troppmair, appareceu hoje o primeiro numero do «Diario Allemão» («Deutsches Tageblatt»), que deseja «manter as mais cordiaes relações com a imprensa brasileira».

O novo orgão, ao qual desejamos vida prospera, tem uma boa apparencia material e está redigido em allemão desde a primeira á ultima palavra.

O processo eleitoral no Uruguay

Vão ser adoptados o voto secreto e a identificação dactyloscopica

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — Produziram boa impressão as declarações feitas pelo novo ministro do Interior, Dr. Brum, e publicadas pela imprensa, sobre a adopção immediata do voto secreto e da identificação dactyloscopica nas proximas eleições para deputados e senadores.

O ouro, o sterlino e os bonus

O cambio abriu á taxa de 12 5|8 d., em geral, para momentos após melhorar a 12 3|4 d., taxa egualmente admittida por todos. Ao fechamento alguns bancos ainda melhoraram a taxa para 12 13|16 d. Os esterlinos foram vendidos aos preços de 18$850, 18$800 e 18$750, para fechar com vendedores a 18$600 e compradores a 18$500. As letras do Thesouro encontravam compradores com 15 °|° e vendedores com 10 °|° de rebate.

Uma praça do Exercito é victima de um desastre de trem

Quando entrava na estação do Encantado o trem S. U. 28, a praça do Exercito José Alves, da 8ª bateria, do 2º grupo de obuzeiros do 10º regimento de artilharia, procurando atravessar-lhe á frente, foi colhido pela Machina.

Em estado grave, foi removido para o Hospital Central pela policia do 20º districto.

O OURO

Ainda hoje foram bem negociadas as apolices municipaes de 1914. O movimento do dia foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 1 por 806$, 66 a 810$ e 25 a 812$; de 1912, 7 a 795$; de 1903, 1 por 895$ e 1 por 900$; de 1909, 21 a 788$ e 161 a 790$; de 1906, 64 a 185$; municipaes, de 1914, 150 a 167$ e 26 a 168$; Estado do Rio, de 500$, 6 °|°, 2 a 430$; de 100$, 4 °|°, 8 a 75$ e 11 a 75$500; de Minas Geraes, de 1:000$, 5 °|°, 1 por 800$; acções Banco Commercial, 16 a 130$; Banco do Brasil, 5 a 170$; Banco Mercantil, 20 a 200$; debentures Mercado Municipal, 10 a 173$000.

O caiporismo dos "sem trabalho"

FLORIANOPOLIS, 4 (A. A.) — Grande parte dos individuos vindos dahi, por conta do governo, para os nucleos coloniaes está nesta capital, tendo regressado do nucleo Annitapolis. Estes individuos estão em situação afflictissima, sem trabalho e sem meios para regressar para ahi.

A Light quererá acabar com os telephones?

A sua tentativa deve ser energicamente repellida pela Prefeitura

Como se mente ao publico

Tratando da modificação que a Light pretende fazer na tabella de preços dos telephones, registámos hontem as declarações do Sr. C. A. Sylvestre, superintendente daquella companhia.

Esse senhor desmentiu categoricamente as informações publicadas a esse respeito, dizendo não ter a Light cogitado de tal assumpto.

Como os jornaes continuaram a insistir na veracidade da noticia, procurámos saber da verdade na Prefeitura, e ahi apurámos que o superintendente da Light nos faltou com a verdade.

Effectivamente a Light soltou mais um balão de ensaio com o intuito de explorar os seus clientes.

Essa companhia enviou um memorial ao Sr. prefeito, propondo fazer uma modificação na cobrança dos telephones, cujas bases são mais ou menos as seguintes:

Em primeiro logar a companhia se propõe a dividir a cidade em duas zonas e não tres, como é actualmente.

Em vez dos assignantes da primeira zona pagarem 210$ annuaes, como actualmente, com o cambio a 12, passariam a pagar a taxa fixa de 150$ annuaes, ficando apenas com o direito de se utilisar do telephone 1.000 vezes por anno e obrigado a pagar 100 réis de cada vez excedente desse numero.

Essa era a zona commercial.

A segunda zona, a classificada particular, pagaria de taxa por anno 120$000, e não o que actualmente paga, tendo o direito a 800 telephonemas, pagando os mesmos 100 réis de cada uma das vezes excedentes.

Como as zonas fossem restrictas a um certo perimetro, a Light exigia mais 60$000 para os telephones collocados fóra das zonas mencionadas.

Fazendo-se um calculo muito optimista, verifica-se que a primeira zona, a commercial, será enormemente onerada, pois pagará ao envés de 210$000, mais de 300$000 annuaes.

A segunda zona será beneficiada.

Ahi é que está o dente de coelho, como se costuma dizer, e que talvez levasse o superintendente da Light a agir de muito má fé, desmentindo um facto verdadeiro.

A cidade tem actualmente 11.765 telephones. Mais ou menos dous terços desses apparelhos ficariam, pelo plano da Light, collocados na primeira zona, de modo que o beneficio dispensado aos moradores da segunda seriam naturalmente cobertos pela differença tirada do centro da cidade, ficando ainda a companhia com um enorme lucro.

O memorial e o mappa enviados pela Light ao Sr. prefeito foram enviados ao engenheiro fiscal da electricidade, Dr. Miranda Ribeiro, para que este dê o seu parecer.

O alludido funccionario, pelo que nos disse hoje, dará parecer contrario ao que a Light quer, si bem que não seja contrario ao systema proposto.

Elle tem dado resultados extraordinarios nas grandes cidades, mas nessas são cobrados apenas os telephonemas, não havendo taxa fixa alguma.

A Light aqui não póde adoptal-o com o numero de assignantes que possue.

Esta é que é a verdadeira questão e talvez por ser assim tão clara o superintendente nos houvesse mentido, dando-nos uma informação falsa.

O A. B. C. e a elevação de suas legações a embaixadas

Esse projecto não é para realisar-se já

Sobre o falado projecto da elevação a embaixadas das legações que constituem o A. B. C., nesses paizes, temos a dizer que isso é muito provavel que se dê.

A evolução natural das cousas isso justifica.

Assim como os Estados Unidos elevaram á categoria de embaixada a sua legação aqui o que o nosso paiz tambem fez gesto esse que, com prazer nosso, a grande Republica norte-americana teve, egualmente, depois, para com os paizes amigos — Argentina e Chile — é logico que o mesmo venha acontecer com as tres grandes nações que dirigem a politica diplomatica sul-americana.

O que podemos assegurar, porém, é que, sendo esses actos governamentaes sujeitos ao assentimento do legislativo e ainda mais não havendo opportunidade financeira, póde-se dizer, esse projecto não será para executar-se já.

A' BEIRA DO ABYSMO

Um pescador pescado

Francisco de Carvalho, natural de Beira Alta — Portugal — com 24 annos, não tendo eira nem beira, nem mesmo o que fazer, resolveu ir passear no parque da praça da Republica.

Para se distrair, Carvalho chegou-se á beira de um lago, que beira a cascata, e como bom filho da Beira, procurou pescar os innocentes peixinhos vermelhos, que beiravam ás margens do mesmo lago.

Dous guardas-jardins, que vinham beirando um verdejante taboleiro de relva, ao verem o Carvalho de quatro, a beirar os peixinhos, convidaram-no a sair dali, no que não foram attendidos. Os dous guardas resolveram então levar o Caravalho á beira do commissario do 14º districto policial, que o mandou metter no xadrez.

A morte de Kirk

A ultima desconsideração feita ao bravo e illustre official

Outros pormenores do lamentavel desastre

O despacho que recebemos hoje do nosso correspondente em Curityba narra o enterro do mallogrado aviador Kirk, em União da Victoria. Isso quer dizer simplesmente que as altas autoridades militares que dirigem as operações no Contestado não attenderam aos rogos do Aero-Club e dessa desolada senhora que se empenhou para que lhe fosse concedido o consolo de ver o seu filho morto pela derradeira vez.

O procedimento do general Setembrino, não attendendo a esses rogos, mais que justos, só póde merecer censura, mórmente quando já ha precedentes que formam um triste contraste com o caso actual.

O capitão Mattos Costa e aquelles dous heroicos sargentos que morreram a seu lado, foram removidos de S. João para Curityba, isso quando as forças legaes ali dispunham apenas de um medico, o Dr. Sylla Teixeira da Silva e não tinham nenhum hospital de sangue; ha pouco, o cadaver do tenente Munhoz tambem foi entregue a sua familia, em Curityba.

Antes desses, o capitão João Gualberto, a primeira victima que tombou no Contestado, tambem foi transportado para Curityba.

Por que não fizeram o mesmo com o arrojado Kirk?

Porventura os outros officiaes teriam maiores direitos?

Cremos que qualquer delles podia ter muito valor, mas nenhum teria mais do que Ricardo Kirk.

Esse descuido das autoridades, essa pouca importancia que ligaram á memoria do mallogrado aviador e aos rogos que lhe foram dirigidos, é uma cousa que faz a officialidade perder o estimulo.

E essas autoridades não podem allegar em favor do seu procedimento nem siquer a falta de recursos porque agora dispõem não só de muitos medicos, como tambem de hospital de sangue, sob a direcção competente do Dr. Hermogenes de Queiroz.

COMO SE DEU O DESASTRE — O ENTERRO DE RICARDO KIRK

CURITYBA, 4 (Do correspondente) — O arrojado aviador Kirk foi victimado por um formidavel furacão. Vendo que não alcançava seu destino, resolveu voltar a União da Victoria, acompanhando a linha do sul.

A impetuosidade do vento, porém, o desviou da rota, arremessando-o para os lados do rio Jangada. O apparelho caiu de uma grande altura e por isso presume-se que a morte de Kirk tenha sido immediata.

O enterro do mallogrado aviador foi effectuado hontem, em União da Victoria, com grande acompanhamento.

Entrou de socio e saiu para a policia

Tres contos em joias

Entrar de caixeiro e sair de socio é um facto muito commum em todo o commercio; mas entrar de socio e sair á franceza, com armas e bagagens, é, pelo menos, desegual, diz João Edelmann, proprietario de uma officina de ourives á rua Visconde de Itauna n. 97.

Edelmann tinha por socio Carlos Alberto da Rocha, que, durante muito tempo o auxiliou como bom camarada.

Ultimamente, Carlos tantas fez que obrigou Edelmann a dissolver a sociedade, ficando só.

Hoje, pela manhã, quando este ultimo procurava abrir a porta da officina, verificou estar a mesma arrombada.

Penetrando no seu interior achou-se roubado em grande numero de joias pertencentes a seus freguezes e no valor approximado de tres contos.

Edelmann procurou as autoridades policiaes do 14º districto e apresentou-lhes queixa.

O ex-socio Carlos Alberto da Rocha, sobre quem recáem sérias desconfianças, já está preso, incommunicavel, negando, entretanto, ter sido o autor do roubo.

A's mesmas autoridades communicou M. Goldemberg, residente á rua Visconde de Itauna n. 84, que em poder de Edelmann, que se diz roubado, estava um broche de ouro e 31 perolas, para que este lhe executasse um trabalho.

A queixa de Goldemberg tambem foi registada.

OS TELEGRAPHOS

Foram removidos:

O telegraphista regional João Firmino Machado Junior, da estação de Painel para encarregado da de Herval, e desta para auxiliar da de Joinville, o estagiario José Aurino Bruno; o telegraphista de 1ª classe Raul Esteves da Natividade, da estação de S. Paulo para a de Santos; o estagiario Mauricio José Ferreira de Carvalho, da estação de Santos para a de S. Paulo; os inspectores de 4ª classe Manoel Coelho Ferreira, da 4ª para a 5ª secção do districto do Ceará, e desta para a 6ª secção Alfredo Januario de Lima; o telegraphista regional Hermann Duarte Cardoso, da estação de Espera Feliz para a de Nictheroy.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias, ao estagiario José Cabral; de 45 dias, ao de egual classe Antonio Vieira da Silva; de 45 dias, ao diarista Edmundo Candido Dias; de 45 dias, ao trabalhador Raymundo Geraldo de Paula.

Foi buscar lã e saiu tosquiado

EM ANCHIETA

O João da Cruz é um homemsinho levado do diabo.

Entendendo que devia experimentar uma tentativa contra a existencia de Herculano Borges, negociante em Anchieta, á rua Engenho Novo, assim o fez.

Para lá partindo, foi recebido debaixo de páo, saindo com tres ferimentos, sendo um na cabeça, um no ouvido direito e outro na testa.

Apresentando-se ás autoridades do 23º estas tomaram conhecimento do facto, sendo Cruz medicado na Assistencia. Herculano, ao cheiro das autoridades, evadiu-se.

A questão do café

Assignado pelo Sr. João Rodrigues de Abreu, 1º secretario, recebemos um officio da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café agradecendo a attitude assumida por esta folha nos recentes acontecimentos do commercio de café.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM COMPLOT SENSACIONAL

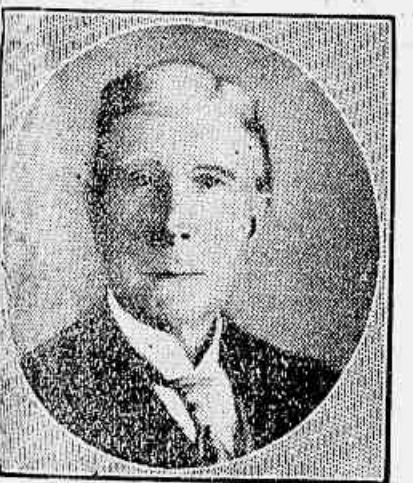
O mais tenebroso plano anarchista que já se tem concebido

O homicidio dos principaes millionarios americanos

Carnegie

PARIS, 4 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Nova York telegrapha que esta manhã a policia daquella cidade descobriu, exactamente no momento da execução, um complot formado por anarchistas italianos e que tinha por fim dynamitar a celebre cathedral de São Patrick e assassinar os millardarios Carnegie, Rockefeller, Cornelius Vanderbilt e outros. Em seguida, os membros do complot e seus designados procederiam a um saque em alguns dos principaes bancos.

A policia, que ha tempos tinha conhecimento da organisação desse complot e dos nomes dos seus membros, por intermedio de detectives italianos, estava apenas aguardando o desenrolar dos acontecimentos e o momento propicio para agir.

Na manhã de hoje, durante a missa das dez horas, o individuo de nome Frank Abarno entrou na cathedral de São Patrick, levando comsigo duas bombas embrulhadas em um jornal. Alguns policiaes, que estavam na egreja, disfarçados em devotos, conseguiram prender Aburno e um cumplice, justamente quando aquelle, a um canto,

Rockefeller

accendia um phosphoro para atear fogo á mecha de uma bomba. Ha muitos dias que a policia não perdia de vista um só momento os anarchistas compromettidos.

O programma delles era o seguinte: após as explosões na cathedral, numerosos bandos de malfeitores sairiam armados, disparando tiros pelas ruas, roubando, destruindo e incendiando tudo quanto pudessem roubar ou destruir. Elles contavam com o terror para facilmente levarem avante os seus sinistros planos.

Dous juizes disputam a mesma antiguidade

O Sr. ministro da Justiça é quem tem agora de resolver o caso

Achando-se vago um logar de desembargador, com a morte do presidente da Corte de Appellação, dous candidatos se apresentaram disputando aquelle logar, allegando ambos os mesmos direitos. São elles os juizes Edmundo Rego e Alvaro Tavares.

O primeiro allega a sua antiguidade no cargo de juiz; o segundo invoca tambem a mesma antiguidade, baseada na incorporação do Juizo da Saude Publica, do qual foi, reclamando assim a contagem da antiguidade nesse juizo.

A Corte de Appellação já fez a devida indicação, estando os papeis com o ministro do Interior a quem cabe resolver o caso.

"Moambas" e roubos por atacado

E as providencias?

Todos os dias estamos noticiando roubos e "moambas" passadas nos armazens do cáes do porto.

As providencias dadas pela Inspectoria da Alfandega, nós ignoramos porque o Sr. Paula e Silva cobre os seus actos de todo sigillo.

O mal que vem dahi é que os ladrões continuam impunemente a operar sem que a opinião publica os conheça. Para isto basta lembrar o desapparecimento das folhas de descarga dos navios do Lloyd Brasileiro, trazendo gazolina e kerozene para Gonçalves Campos & C. e o escandaloso caso do conferente Ataliba Galvão que foi tambem por nós divulgado, sem que até hoje se conheça quaes as providencias e medidas precisas adoptadas pela Inspectoria da Alfandega. Agora, vamos denunciar mais um roubo praticado no armazem 10 do cáes do porto.

Existia naquelle armazem uma caixa com fitas de seda da marca A. T. P., caida em commisso. Hoje, foi feita a conferencia interna da caixa.

Sabem os leitores o que encontrou o conferente dentro da caixa?

Foi um masso enorme de palha e uma grande quantidade de papeis em branco.

Medidas energicas deve pois, tomar o Sr. inspector da Alfandega, em bem da misera Fazenda Nacional.

A GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu hoje o seguinte despacho official:

LONDRES, 4, a 1,20 a. m. — O Almirantado faz a seguinte communicação:

"As operações nos Dardanellos foram renovadas ás 11 a. m. de segunda-feira, quando o "Triumph", o "Ocean" e o "Albion" entraram no estreito e atacaram o forte n. 8 e as baterias de Whitecliff. O fogo foi respondido pelos fortes e pelos canhões de campanha.

Durante a noite desse dia, uma flotilha de caça-minas, protegida por "destroyers" limpou uma milha e meia para dentro do cabo Kephez, e esse trabalho, executado debaixo de fogo, deu excellente resultado. As perdas soffridas durante o dia foram apenas de seis feridos.

Quatro couraçados francezes operaram ao largo de Bulair e bombardearam as baterias e as communicações do inimigo.

As operações á entrada do estreito, já relatadas, tiveram como resultado a destruição de 19 canhões entre seis e onze pollegadas, 11 canhões abaixo de seis pollegadas, quatro canhões Nordenfeldt e dous holophotes. Os depositos dos fortes ns. 6 e 3 foram tambem destruidos.

Uma informação posterior diz que na terça-feira o "Canopus", o "Swiftsure" e o "Cornwallis" atacaram o forte n. 8. Contra elles foi aberto violento fogo pelo forte n. 9, juntamente com as baterias de campanha e "howitzers".

O forte n. 8 foi desmantelado e cessou o fogo ás 4.50 p. m.

Os couraçados retiraram-se ás 5.30 p. m., e, apezar de terem sido attingidos os tres navios, apenas tiveram um marinheiro ferido levemente.

O reconhecimento pelos hydroplanos tornou-se impossivel devido ao tempo.

Os trabalhos dos caça-minas continuaram durante toda a noite.

O ataque vae em progresso.

O cruzador russo "Askald" juntou-se á esquadra alliada ao largo dos Dardanellos."

Um jornalista entrevista o ministro das Obras Publicas de França

LONDRES, 4 (A NOITE) — Numa entrevista que o Sr. Augagneur, ministro das Obras Publicas de França, concedeu a um jornalista, declarou que a affirmação do almirante Tirpitz, de que mataria a Inglaterra á fome, não passa de um formidavel «bluff», pois os alliados sabem perfeitamente que a Allemanha não dispõe de elementos para levar a effeito essa bravata.

Disse o Sr. Augagneur que os allemães prometteram mandar os seus «Zeppelins» a Paris e a Londres para destruil-as e estão provando que não passam de eternos barões de Munkausen, embora essa façanha, si fosse realisada, constituisse o «record» da selvajeria.

Accrescentou que os alliados desejam ardentemente que as esquadras austro-allemã e turca se atrevam a dar combate á anglo-franceza, nos Dardanellos.

Quanto ao bloqueio que a Allemanha decretou para os mares inglezes, o Sr. Augagneur affirma que elle não passa de um acto de pirataria e que os alliados, tomando a resolução que communicaram aos neutros, hão de reduzir o imperio allemão á fome.

Écos dos conflictos de Singapura

LONDRES, 4 (Havas). — Telegrapham de Delhi:

"Relatorio official sobre os motins occorridos em Singapura no dia 23 do mez findo annuncia que em consequencia dos graves acontecimentos que ali se deram nessa occasião morreram quarenta e tres pessoas e ficaram feridas dezenove.

Entre as victimas ha muitas que não pertencem ao elemento militar."

Continúa o bombardeio dos Dardanellos

Só dous fortes internos estão intactos

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegramma recebido nesta cidade annuncia que os fortes interiores dos Dardanellos foram hoje novamente bombardeados por dez poderosos navios de guerra da esquadra franco-ingleza. Accrescenta o telegramma que, segundo diz um official de marinha de um dos navios atacantes, sómente dous fortes internos do estreito se conservam intactos.

Proezas dos allemães em Lierre e Tourcoing

LONDRES, 4 (A NOITE) — Em Lierre, onde os allemães destruiram 695 casas, obrigaram 800 civis a trabalhar na reconstrucção das fortalezas.

Logo que occuparam Tourcoing, o general allemão von Kastein ordenou ao «maire» da cidade que o obedecesse, sob pena de fuzilamento, pois representava a autoridade allemã, e requisitou os viveres de que necessitavam as suas tropas. Em seguida mandou saquear as fabricas da cidade e de seis povoações proximas, retirando dellas todos os tecidos e metaes encontrados.

Quarenta mil soldados austro-allemães atacados de typho e oitenta mil feridos

LONDRES, 4 (A NOITE) — Em Rethel, onde os allemães destruiram as fabricas, collegios e grande numero de casas, estão concentrados quarenta mil soldados austro-allemães atacados de typho e que se acham aos cuidados de 350 medicos.

Além desses, ha oitenta mil feridos espalhados por diversos hospitaes.

A mortandade tem sido tão grande que já foram abertos mais tres cemiterios.

Os jornaes inglezes repellem a poposta Wilson

LONDRES, 4 (A NOITE) — A proposta apresentada aos alliados pelo Sr. Wilson, presidente dos Estados Unidos, para um accordo com a Allemanha, continua a ser tratada na imprensa desta capital com grande calor.

Todos os jornaes repellem, «in limine», a proposta e dizem que os allemães constituiram-se em piratas e como taes devem ser tratados pelas leis antigas.

Um desses jornaes faz notar que os norte-americanos não protestaram contra as violações do direito das gentes, dos usos e costumes da guerra praticadas pelos allemães, e agora irrogam-se a pretenção de dar lições de direito á Inglaterra.

Novos triumphos dos russos na Galicia

LONDRES, 4 (A NOITE) — Foi aqui recebido um telegramma official de Petrograd, assignalando novos triumphos das tropas moscovitas na Galicia, onde o inimigo soffreu baixas avultadas.

Uma importante encommenda de carvão

LONDRES, 4 (Havas)—O Almirantado Britannico deu em Cardiff uma importante encommenda de combustivel por parte do governo francez.

O carvoeiro inglez que metteu a pique um submarino allemão

LONDRES, 4 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o vapor carvoeiro inglez que ante-hontem metteu a pique um submarino allemão, ao largo de Beachy-Head, ficou ligeiramente avariado.

Os allemães já não se illudem com a neutralidade da Italia

PARIS, 4 (A NOITE) — Os jornaes allemães publicam artigos muito pessimistas a respeito da Italia.

A «Gazeta de Colonia», a "Lokal Anzeiger" e o «Berliner Tageblatt», constatam que a Italia não se conservará neutra por muito tempo, pois, não poderá resistir á pressão popular, sem grave perigo para a sua paz interna.

A CONSPIRAÇÃO

O inquerito policial

NOTAS DIVERSAS

As mesmas e rigorosas reservas dos outros dias são guardadas pela policia a proposito do falado movimento revolucionario.

Os boatos continuam a surgir, ora emprestando um motivo, ora outro, á "bernarda" que abortou, sem que se possa, no entanto, pender por este ou por aquelle.

Fala-se que os principaes cabeças da rebellião já se acham entre as malhas da policia, mas dos seus nomes não se tem noticia e ninguem se apercebeu do desapparecimento dos que estão presos, o que demonstra não se tratar dos mais populares personagens que sempre apparecem em evidencia por essas occasiões.

O mais conhecido dos que foram á Central envolvidos no caso, o coronel Trote de Britto, de longa historia, tem sido duas ou tres vezes incommodado pela policia, mas continúa gosar de inteira liberdade e... perfeita saude.

Dos "competentissimos" elaboradores dos mappas, dos planos habilissimos descobertos nos documentos apprehendidos pela policia, não se sabe noticia.

São profissionaes certamente, tal a perfeição dos projectos e a policia os procura. Os procurados não deram, porém, ainda um ar de sua graça.

Pela tarde, de hontem, teve-se a noticia da prisão de um pintor. Era o Sr. Alfredo Amalio de Souza.

Seria o desenhista dos mappas? Ficou logo no entanto apurado que elle podia ser, quando muito, o elaborador material.

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, informa, porém, estar satisfeito com o resultado dos seus trabalhos e espera em breve relatar os autos do inquerito, satisfazendo depois a bisbilhotice dos reporters e a curiosidade dos leitores.

UMA REPORTAGEM NA CASA DO PINTOR AMALIO

Por um esforço de reportagem conseguimos saber onde era a casa do pintor Alfredo Amalio de Souza. Ficava na rua Marcilio Dias n. 4.

Fomos até lá. E' um predio assobradado onde o pintor occupava um quarto com a sua mulher. Recebeu-nos um outro inquilino da casa.

—Como se chama a mulher do pintor?

—Francellina.

—Onde está ella?

—Foi a Nictheroy.

Antes haviamos explicado de qualquer maneira o motivo da nossa visita, da nossa pergunta e a pessoa com quem falámos não poz duvida am nos responder minuciosamente.

O pintor antes de estourar pelos jornaes a noticia da rebellião, dizia-nos o nosso informante, era sempre muito procurado por diversas pessoas.

—Havia entre essa gente algum militar? Perguntámos.

—Duas ou tres vezes vi aqui um marinheiro.

—E onde trabalhava o pintor?

—Saia todas as manhãs e ás vezes depois do jantar, dizendo que ia trabalhar em Nictheroy.

—Nunca ouviu Amalio falar em revolução? arriscámos a pergunta.

—Não. Só no sabbado, pela madrugada, fui disso sabedor, quando D. Francellina chegou chorando e dizendo que seu marido havia sido preso em Nictheroy por estar envolvido em uma revolução.

—E como é elle?

—E' alto, pardo, moço ainda, traja-se regularmente e é bem intelligente.

—E depois que foi preso?

—Tem continuado a ser procurado por muita gente, tendo eu sempre informado que elle continúa na Policia Central.

—O pintor Amalio desenhava tambem cartas maritimas, mappas?

—Não posso informar.

Tinhamos tentado notas novas para o caso da conspiração. Obtivemos de facto, além do que acima registámos, a confirmação do que haviamos sabido na policia. O marinheiro que sempre procurava Amalio de Souza era o foguista do "S. Paulo", José Nicoláo Dias, do qual nos occupámos ha dias na occasião em que foi apresentado preso á Policia Central, á requisição do Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar.

Alfredo Amalio continúa preso e incommunicavel, tendo sido diversas vezes tambem sujeita a interrogatorios, que sabemos nada terem adeantado, sua mulher Francellina.

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, continuou hoje a corresponder-se successivamente com a policia de S. Paulo e a da Bahia.

Mais se accentua a probabilidade desses telegrammas dizerem respeito á conspiração.

O tal pagamento em cautelas provisorias

Até que emfim, na segunda pagadoria do Thesouro, sempre appareceram hoje algumas cautelas provisorias para pagamento aos credores do governo.

Interrompido o pagamento por falta de cautelas, relacionaram um certo numero de credores, para o dia em que chegasse á pagadoria a nova remessa requerida, isto é, para quando se annunciasse.

Annunciou-se, porém, o pagamento para o dia 1º, para o dia 2, e 3, successivamente; os credores accorriam ao Thesouro e... as cautelas não chegavam para se dar inicio ao pagamento. Hontem se contava como certo haver pagamentos; os commerciantes, porém, permaneceram na segunda pagadoria até ás 15 horas. As cautelas ainda não haviam sido assignadas.

Hoje desceram algumas.

Não eram muitas; não davam para pagar a todos e por isso os commentarios e os protestos surgiram entre os commerciantes que lá compareceram. Um commerciante, cuja conta importava em 50:000$ se recusava a receber uma cautela desta quantia; queria varias de valores menores. Mas não havia...

— Os culpados de tudo isto, dizia um negociante, foram os que vieram receber estas cautelas em primeiro logar. Todos viram que o alto commercio se retrahiu; vieram os «anjinhos» pressurosos para receber as cautelas, e estragaram tudo; fomos obrigados tambem a vir. Do contrario o governo tinha que ficar com a sua emissão de cautelas provisorias.

Mesmo porque parece que elles pensam que estão a fazer um favor ao commercio. Marcam o pagamento para hoje, para amanhã, e assim o vão adiando eternamente. Chega o dia do pagamento e não ha cautelas para todos. Uma pandega!...

A lista dos relacionados para receber hoje importava em 1.734:800$ e já estava prompta desde o mez passado.

Um caso original

Uma mulher é roubada nas suas joias numa praça publica

Carmen Rodrigues, que foi roubada em quatro contos de joias

Um furto com uma historia originalissima contou á policia Carmen Rodrigues.

Tão interessante e original que as autoridades policiaes vão recommendar o enredo a uma fabrica de "films" cinematographicos.

— Fui roubada em um relogio com brilhantes, dous cordões de ouro, duas pulseiras de ouro e brilhantes, um par de bichas de brilhantes, um coração de ouro, uma fivella com pedras preciosas e um par de feiticeiras cravejadas de rubis.

— Como foi isso? — perguntou-lhe o delegado.

— Eu lhe conto. Annunciei que precisava me empregar e que me procurassem á rua Evaristo da Veiga n. 130. Hoje pela manhã appareceu um cavalheiro edoso e propoz levar-me a casa de uma familia, na Tijuca, que precisava dos meus serviços. Sai, levando as minhas joias e as de minha irmã Julia Rodrigues, porque, aproveitando a minha saida, pretendia collocal-as na casa forte da Associação Commercial. Em meio do caminho appareceram mais duas pessoas, que o senhor edoso me apresentou como sendo o "chauffeur" da casa onde eu me ia empregar e o seu ajudante. Saltámos depois no largo da Fabrica e o senhor edoso disse que ia ver si a patroa estava em casa. Fiquei com os outros dous. O mais moço pediu-me que trocasse uma nota de 10$000. Procurando attendel-o, abri a bolsa e desembrulhei o lenço onde estavam o dinheiro e as joias, fazendo o troco. Logo depois voltou o senhor edoso, dizendo que a patroa não estava em casa. Puzeram-me num bonde e elles tomaram um taxi. Quando fui pagar a passagem, o meu lenço havia sido substituido. Estava roubada em tudo.

Carmen Rodrigues, como se chama a domestica, é hespanhola, branca, tem 26 annos e adeantou que parte das joias pertencia a sua irmã.

A queixosa contou depois que avaliava o seu roubo em 4:000$ e que não morava na rua Evaristo da Veiga, que é residencia de uma familia conhecida, mas sim na rua Silva Manoel n. 115, embora para chamados e emprego fosse lá encontrada.

A policia abriu inquerito.

A familia do saudoso Dr. Xavier da Silveira faz rezar amanhã uma missa pelo terceiro anniversario de sua morte, na egreja da Candelaria, ás 9 e meia horas.

A politicagem no Ceará

FORTALEZA, 4 (A. A.) — Um telegramma procedente da cidade de Baturité communica que foi preso o supplente do juiz federal de Iguatu', que devia presidir a apuração das eleições do segundo districto. O motivo da prisão é ter-se o referido supplente recusado a presidir a junta adrede preparada para diplomar os candidatos do governo.

O supplente, ameaçado de prisão pelo tenente João Francisco, fugiu para Baturité, onde acaba de ser preso.

Foram requeridos «habeas-corpus», não só para elle como para o escrivão e o secretario da junta apuradora, que tambem foram presos.

Consta que o juiz seccional concedeu a ordem pedida.

Sendo despedido da casa atirou no patrão e tentou suicidar-se

A tarde de hoje terminou com uma scena de sangue.

Seriam quasi 18 horas.

Manoel de Aguiar, tendo sido dispensado do serviço da padaria Santo Antonio, á rua da Harmonia n. 100, attribuiu o facto a não ser sympathico ao socio da casa, José do Nascimento e armando-se de um revólver, procurou-o para vingar-se.

Encontrando-se com Nascimento, descarregou duas vezes o revólver contra esse cavalheiro. Julgando ter acertado o alvo, virou depois a arma para a propria cabeça e deu ao gatilho.

José do Nascimento nada soffreu, mas o tresloucado Aguiar foi transportado para a Assistencia, agonisante.

Uma velha bandalheira que vem á tona

Foi descoberta pelo actual administrador das Capatazias da Alfandega uma folha de pagamento do tempo do general Laurentino, em que figurava o nome do Sr. Daniel Coimbra que é um conhecido negociante de nossa praça.

Esse commerciante era o fornecedor de roupas para o pessoal das Capatazias.

Tomara o Sr. Paula e Silva alguma providencia?...

SEM VOLTA...

Do territorio nacional foi expulso o "caften" Israel Lafkaufky, de nacionalidade russa e com 20 annos de edade.

Este meliante seguiu viagem hoje mesmo pelo paquete "Amazon" para Buenos Aires.

Ao seu embarque compareceram quatro escravas.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeando:

chefe do Departamento da Guerra o general de brigada Luiz Barbedo;

commandante da Escola Militar do Realengo o coronel Augusto Maria Sissons;

commandantes da primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta e setima regiões, respectivamente, os generaes Agricola Ewerton Pinto, Joaquim Telles de Queiroz, Lino de Oliveira Ramos, Napoleão Aché, Pedro Pinheiro Bittencourt, Carlos Augusto de Campos e Pedro Ivo da Silva Henriques;

Na quinta região está comprehendida tambem a terceira divisão e na setima a quinta divisão;

commandante da terceira e da quinta brigadas de artilharia da terceira e quinta divisões, respectivamente, os generaes de brigada Celestino Alves Bastos e Bello Augusto Brandão;

commandantes da segunda e terceira brigadas de cavallaria da quinta divisão, respectivamente, os generaes de brigada Ignacio Baptista Cardoso;

Commandante da 4ª brigada de cavallaria o general de brigada Antonio da Silva Faro.

Da 5ª brigada de infantaria da 3ª divisão o general de brigada Tito Escobar;

Da 6ª brigada de infantaria o general de brigada Manoel Carneiro da Fontoura, e da 9ª e 10ª brigadas de infantaria da 5ª divisão os generaes de brigada Carlos de Mesquita e Ildefonso de Moraes Castro.

Directores do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e da Fabrica de Polvora sem Fumaça, respectivamente, os coroneis, de artilharia, Achilles Pederneiras e Antonio Affonso de Carvalho.

Promovendo na cavallaria, a capitão, por actos de bravura o tenente Ricardo Kirk.

MINISTERIO DA MARINHA

Approvando e mandando executar o novo regulamento para as capitanias de portos.

Declarando vaga a terceira cadeira do 1º anno da Escola Naval, por motivo da aposentadoria do respectivo docente, Dr. Adolpho José Del-Vecchio no cargo de inspector federal de portos, rios e canaes.

Promovendo no corpo de commissarios: a 1º tenente, o 2º João Cavalcanti Caminha, e a 2º tenente, o sub-commissario, Heitor Greenhalgh de Oliveira.

Exonerando o capitão tenente Leopoldo Nobrega Moreira do cargo de addido naval á legação do Brasil na Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Transferindo o capitão tenente Evandro Santos do quadro da reserva para o ordinario do corpo da Armada.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Reorganisando e dando novo regulamento á Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Aposentando: Ulysses Baptista de Oliveira, ajudante de quarta classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, e Joaquim Francisco de Miranda, telegraphista de terceira classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de 384:158$539, para a construcção da estação de Lages e suas dependencias, na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Os chauffeurs e a policia

O Dr. chefe de policia vae resolver amanhã, com o Dr. 1º delegado auxiliar, a questão levantada pelo Dr. Hugo Martins, representando um grande numero de "chauffeurs", relativa ao methodo de cobrança das multas por infracção. O "chauffeur" infractor é autuado e multado, ficando desde logo apprehendida a sua carteira. Ora, tratando-se de um infractor municipal, não é licito que lhe seja cassada a carteira com que trabalha, com que exerce a sua profissão, como não se apprehende ou se cassa a licença de um negociante quando incorre em alguma infracção. O que os "chauffeurs" desejam, e é razoavel, é que lhes seja permittido depositar as importancias das multas na policia, até que se defendam em juizo competente.

Falleceu hoje, ás 10 horas, D. Helena Villela, filha do Dr. Villela dos Santos, presidente do Club dos Diarios, saindo o enterramento, amanhã, da rua Dr. Corrêa Dutra n. 117.

A policia de S. Paulo persegue o jogo

S. PAULO, 4 (A. A.) — A policia deu hoje busca no Hotel Machado, á rua Direita, onde constava que havia jogatina. Effectivamente a policia encontrou um grupo de individuos jogando «bacarat». Os jogadores foram presos e os petrechos do jogo removidos para o almoxarifado da Secretaria da Justiça.

O roubo da rua Visconde de Itaúna foi apprehendido á tarde

Pelo commissario Djalma, do 14º districto policial, foi apprehendido todo o roubo soffrido esta madrugada pelo ourives Edelmann, estabelecido á rua Visconde de Itauna 324.

O roubo que conforme noticiámos em outra local, constava de grande numero de joias e ferramentas proprias para ourives, foi encontrado na rua Coronel Figueira de Mello 293, casa do ladrão, Carlos Rocha, que se acha preso.

O julgamento de João Barreto foi adiado por vinte e quatro horas

Ao terminar hontem ás 22 horas e 30 minutos, a sessão do Jury de Nictheroy, o respectivo promotor, Dr. J. Côrtes Junior, requereu o adiamento por 48 horas do julgamento do poeta João Pereira Barreto, accusado do assassinato de sua esposa, Dona Annita Levy Barreto.

Ouvido o Dr. Fróes da Cruz Junior, um dos defensores do réo, S. S. concordou com o adiamento, porém, por 24 horas, tempo sufficiente para descanso dos jurados e dos funccionarios que servem no Tribunal.

O Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da primeira vara, resolveu attender ao ultimo pedido.

E assim, João Barreto, que devia ser pela segunda vez hoje julgado, sel-o-á amanhã.

A sessão terá concorrencia, porque antecipa-se que o Dr. Evaristo de Moraes escolheu outro thema para a defesa do protagonista da tragedia de 3 de dezembro de 1912.

Os militares na politica

Começa-se a respeitar os habeas-corpus?

Um telegramma do Sr. ministro da Guerra

Na administração do general Vespasiano de Albuquerque, na pasta da Guerra os officiaes do Exercito que não resavam pela mesma cartilha da politica nefasta do ex-presidente da Republica e que occupavam cargos politicos nos Estados, eram chamados a recolher-se a seus corpos, afim de serem afastados daquellas funcções.

Não se conformando com os desmandos do ex-ministro da Guerra, os officiaes prejudicados requeriam "habeas-corpus", que não eram cumpridos, em desrespeito ao nosso Supremo Tribunal Federal.

Entrando para a pasta da Guerra o Sr. general Caetano de Faria, tudo mudou, conforme se verifica de seus actos e de suas palavras, para moralisação do nosso Exercito.

O tenente Canindé, tendo terminado o mandato de intendente na cidade de Obidos, no Estado do Pará, foi mandado recolher-se ao 4º batalhão de artilharia a que pertence.

Não se conformando com essa ordem do Sr. ministro da Guerra, requereu uma ordem de "habeas-corpus", afim de que possa pleitear novamente sua eleição a esse cargo.

Em vista disso o Sr. ministro da Guerra telegraphou ao inspector da 2ª região militar, com séde no Estado do Pará, "declarando que si, ao 1º tenente Francisco das Chagas Canindé Coutinho, que requereu um "habeas-corpus", fosse concedido, deveria ser cumprido, communicando-se ao Ministerio da Guerra".

Ao inspector permanente da 3ª região militar, com séde no Amazonas, mandou declarar por telegramma o Sr. ministro da Guerra, que, segundo consta da circular de 17 do mez findo, ás estações fiscaes, os officiaes do Exercito que exercerem o mandato de senador e deputado federaes, não podem ser chamados a serviço, á vista das immunidades parlamentares de que gosam.

O gesto sinistro

E MAIS OUTRO

O operario Oscar Caetano da Silva, com 24 annos, casado, residente á rua Voluntarios da Patria 97, andava desgostoso por lhe faltarem os meios para a manutenção de sua familia.

Sem coragem de matar-se, mas desejando a morte, hoje, á tarde, embriagou-se e neste estado, amarrou um lençol, á bandeira da porta do seu quarto, enlaçando o pescoço, e deixou-se cair.

Pessoas da casa acudiram-n'o em tempo salvando-o...

Foi medicado pela Assistencia, sabendo do facto a policia do 7º districto.

Um projecto de colonisação particular

ARACAJU', 4 (A. A.) — Estão nesta capital, em transito para Alagoas, o Dr. Bueno de Andrade e o coronel Durval de Andrade, proprietarios de importante usina assucareira, que promovem a vinda de immigrantes para a sua fazenda, fornecendo a cada familia casa confortavel e hygienica, terreno e outras vantagens.

Neste sentido conferenciaram com o presidente do Estado, que prometteu interessar-se por esse assumpto.

Um soldado mata um preso que se evada

S. PAULO, 4 (A. A.) — O delegado de policia de Itapura telegraphou ao Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, communicando-lhe que hoje de madrugada, um preso recolhido á cadêa daquella localidade, evadiu-se do cubiculo que occupava e na occasião em que fugia a sentinella bradou «ás armas», dando voz de prisão ao fugitivo e como este quiz reagir, a sentinella fez fogo, matando-o.

Para aquella localidade seguirá o delegado auxiliar, que abrirá inquerito sobre o facto.

COMMUNICADOS

Xavier da Silveira Junior

3º ANNIVERSARIO

Sua familia manda celebrar uma missa por sua alma, na egreja da Candelaria, amanhã, 3º anniversario de sua morte, ás 9 1|2 horas da manhã.

D. Francisca Leite de Faria

A familia Bento de Faria, a viuva Gomes de Paiva, as familias Gomes de Paiva e Luiz Machado, profundamente reconhecidas, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada D. FRANCISCA LEITE DE FARIA, bem como ás que lhes demonstraram solidariedade em tão doloroso transe, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por alma da mesma finada será resada depois de amanhã, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

10537	30:000$000
498	3:000$000
5288	1:500$000
3161	600$000
47479	600$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	537	Coelho
Moderno		
Rio	247	Elephante
Salteado		Tigre

Para amanhã:

A GUERRA

A offensiva allemã nos Vosges

LONDRES, 4 (A. A.) — A offensiva das forças allemãs, nos Vosges, exceptuando-se o valle de Munster, tem sido repellida com vantagem, soffrendo o inimigo consideraveis perdas.

De Berlim dizem que os fortes de Ossoviec foram destruidos

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Informam de Berlim que a "Koelnische Zeitung" annuncia ter a artilharia allemã reduzido ao silencio e destruido os fortes de Ossoviec.

Varsovia é bombardeada por um aviador allemão

PETROGRAD, 4 (A. A.) — Telegramma de Varsovia diz que um aviador allemão atirou varias bombas sobre aquella cidade. Não houve victimas, sendo de pouca importancia os prejuizos causados pela explosão das bombas.

Um submarino allemão é atacado por um hiate

HAYA, 4 (A. A.) — A legação da Allemanha, nesta capital, communica que o submarino "U 21", que se achava no canal de S. Jorge, foi atacado por um hiate, cuja nacionalidade não foi possivel averiguar, ignorando-se os effeitos desse ataque.

No bombardeio de Antivari foi posto a pique o hiate real

LONDRES, 4 (A. A.) — Segundo informações recebidas pelo consul de Montenegro, nesta capital, cinco navios de guerra austriacos entraram no porto de Antivari, bombardeando aquella cidade e metteram a pique o hiate real, que ali se achava fundeado. O bombardeamento produziu importantes estragos.

ROMA, 4 (A. A.) — O jornal "La Tribuna" publica um telegramma recebido de Podgoritza, annunciando que hontem, pela manhã, cinco vasos de guerra austriacos bombardearam a cidade de Antivari, destruindo o cáes e o armazem onde se achavam depositados os viveres chegados de França. O hiate real foi afundado a tiros.

A esquadra austriaca desistiu de ir ao mar Egeu

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Communicam de Roma que os submarinos e "destroyers" austriacos que haviam partido para os Dardanellos, foram avistados em Otranto, navegando rumo a Cattaro, o que faz acreditar que estejam de regresso a Pola.

A acção da esquadra franceza no golpho de Saros

PARIS, 4 (A. A.) — O Ministerio da Marinha informa que a divisão naval franceza que operou no golpho de Saros, tinha por objecto a destruição dos fortes da linha de Bulair.

O couraçado "Suffren" bombardeou o forte Sultan; o "Gaulois" o forte Napoleon e o "Bouvet" a ponte sobre o rio Cevak. O bombardeamento effectuado por esta divisão naval veiu provar que os habitantes de todo aquelle littoral retiraram-se para o interior.

O futuro da Europa si a Allemanha vencesse

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegramma de Nova York transmitte o resumo de um artigo que o professor Guglielmo Ferrero enviou ao jornal "American", daquella cidade, sobre o futuro da Europa, no caso que a Allemanha vencesse a actual guerra.

Prevê o eminente sociologo italiano que si a Allemanha, victoriosa, annexasse a Belgica e parte da França, a Europa ficaria debaixo de um protectorado terrivel e a Inglaterra seria esmagada maritima e economicamente.

A Allemanha transbordaria desenfreada pelo mundo e o dominio metallurgico lhe asseguraria a supremacia continental das estradas de ferro, navios, machinas, texticultura, chimica, etc.

A França e a Italia veriam diminuida a sua importancia commercial, em vista do colossal augmento da marinha e das industrias allemãs.

A victoria da Allemanha lhe garantiria o absoluto dominio economico, naval e militar na Europa.

A Inglaterra, apezar das suas energias e dos seus quarenta milhões de habitantes, seria incapaz de lhe resistir. Perante a Allemanha, já então com oitenta milhões, a França, a Russia e a Inglaterra seriam Estados diminutos, empobrecidos e desmoralisados.

Agora, a Italia inquieta-se, apezar de ser a principio germanophila na sua maioria, pois qualquer engrandecimento allemão no occidente perturbaria irreparavelmente o equilibrio da politica militar européa.

Ferrero, no seu artigo, não se refere á situação que a Allemanha destinaria á America, mas é facil de prever que a colonisaria como melhor entendesse.

FACTOS E DOCUMENTOS

Previsão impossivel

Para a A NOITE

PARIS, 30 de novembro de 1914

Qual será a duração da guerra?

A essa interrogação, formulada com angustia por tantas mães, tantas esposas e tantos filhos, respondem uns:

—Ainda a teremos por alguns annos.

Outros:

—Em janeiro proximo tudo estará terminado.

Na realidade, ninguem — falo tanto dos dirigentes como dos dirigidos, dos commandantes de exercito como dos soldados rasos — ninguem poderia emittir opinião valiosa a esse respeito.

Nas guerras de outr'ora os prognosticos, após alguns mezes de hostilidade, eram relativamente faceis, pois que as forças eram limitadas, conhecidas, e podia-se medir approximadamente o seu poder de resistencia.

Procure-se estabelecer essa medida na guerra actual, que põe em luta não mais os soldados profissionaes, mas povos inteiros, até o completo esgotamento de um dos belligerantes.

A pergunta deve, pois, ser feita assim:

—Quanto tempo será preciso para que a Allemanha, a Austria e a Turquia, de um lado, e do outro a França, a Inglaterra, a Russia e o Japão tenham esgotado as suas fontes de homens, de dinheiro e de provisões?

Poder-se-ia, certamente, após calculos minuciosos, chegar a uma solução mais ou menos razoavel. Mas talvez os calculos durassem ainda e a guerra estivesse terminada ha muito tempo.

No inicio das hostilidades divertiam-se em dizer que a Allemanha, bloqueada, privada de qualquer communicação com o resto do mundo, não tardaria a ficar reduzida á fome. Era um engodo.

"Si a Allemanha — escreve com razão um jornalista inglez — é obrigada a importar annualmente certa quantidade de trigo e de farinha, a Austria, em compensação, é um paiz exportador, si bem que no conjunto o deficit não é extremamente consideravel. Por outro lado, é extremamente difficil impedil-a de cobrir esse deficit. Sem falar na Hollanda, como se póde impedir a Rumania, outro paiz productor de trigo, de lhe vender sua colheita?"

Espera-se que acabará em breve por ter falta de algodão e de petroleo? Essa esperança seria egualmente falha, pois os Estados Unidos, de onde a Allemanha tira esses dous productos, mostram-se naturalmente refractarios a qualquer medida susceptivel de prejudicar o seu commercio.

Os unicos artigos, muito importantes, na verdade, necessarios, de que o bloqueio póde privar a Allemanha em curto praso são o cobre, a borracha e os metaes raros. Ainda assim, não é muito certo que o contrabando não permitta ladear a difficuldade.

Não é, portanto, com a penuria que se deve contar para ver terminar proximamente a horrivel guerra.

Ella poderia terminar pela vontade de um dos partidos em luta. Mas não se comprehende como entraria em jogo esse factor. Do lado allemão, mesmo que se desejasse a paz, pedil-a seria cair de muito alto. Um governo que se empregou durante quasi meio seculo em apparelhar uma nação de arrogancia e de orgulho e que tantas vezes se proclamou invencivel não póde acceitar a paz sinão depois da victoria. Dever ir até ao fim: triumphar ou morrer. No que respeita aos alliados, suas intenções são sufficientemente conhecidas. O Sr. Poincaré as indicava mais uma vez, um destes ultimos dias, ao entregar a medalha militar ao general Joffre:

"A França — dizia elle — que esgotou todos os meios para poupar á humanidade uma catastrophe sem precedente na historia das nações, sabe que para evitar que ella volte, deve, de accordo com seus alliados, anniquilar definitivamente as suas causas... Uma victoria indecisa, uma paz precaria exporiam amanhã o genio francez a novos insultos dessa barbaria requintada que afivela a mascara da sciencia para melhor saciar seus instinctos dominadores. A França proseguirá até ao fim, com o perseverante concurso de seus alliados, a obra de libertação européa que começou, afim de obter em seguida, sob os auspicios de seus mortos, uma vida mais intensa na gloria, na prosperidade e na tranquillidade."

Por conseguinte, nem as possibilidades de penuria, nem o cansaço dos belligerantes e seu desejo de fazer a paz nos fornecem uma base de apreciação sobre a duração da guerra.

Qualquer previsão, á hora em que escrevo, seria, pois, prematura. Apenas póde-se dizer que, salvo um imprevisto, muitos mezes se escoarão antes que o sangue tenha cessado de correr.

Que a maldição dos povos, até á consummação dos seculos, pese sobre os miseraveis que provocaram esta horrenda catastrophe.

LOUIS CASABONA.

O que era afinal a conspiração!

Com a chegada do Sr. presidente da Republica, e depois de longa conferencia do chefe do Estado com alguns dos seus auxiliares, dissipou-se o mysterio que envolvia a tão falada conspiração.

A autoridade está já de posse dos elementos necessarios para responsabilisar como cabeças do movimento algumas pessoas gradas, entre ellas diversos negociantes, que evidentemente conspiravam contra a excellente e solida reputação da grande Joalheria Equitativa, movidos pelo despeito de não poderem concorrer com os preços verdadeiramente irrisorios por que são ali vendidas lindas joias e finissimos objectos de arte, cuja acquisição se impõe a todos de bom gosto.

Não é preciso relembrar que a Joalheria Equitativa, que é estabelecida á rua Sete de Setembro n. 92, tem a dirigil-a a competencia comprovada do seu estimavel proprietario, Sr. Bento Carneiro Monteiro, distinctissimo cavalheiro.

O presidente da Argentina indulta um jornalista

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, concedeu indulto do resto da pena que cumpria, pelo crime de assassinio, ao jornalista Aste.

Até que emfim mediram-se!

Por questões antigas no largo do Octaviano travaram-se de razões os desaffectos Zulmiro Maciel e Manoel Marques, resultando este receber um ferimento no alto da cabeça do lado direito, produzido por coronha de garrucha.

O offendido medicou-se em uma pharmacia local e o offensor foi recolhido ao xadrez do 23º districto.

O Brasil no Uruguay

O commandante do "Barroso" offerece um banquete ao novo presidente

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — Realisou-se hontem, a bordo do cruzador «Barroso», a recepção offerecida pelo embaixador do Brasil, contra-almirante Mattos, em honra do presidente da Republica, Dr. Feliciano Viera, que a ella compareceu, sendo acompanhado pelos membros do gabinete.

Tambem assistiram a essa recepção o general Rosendo Fraga, embaixador extraordinario da Republica Argentina, os ministros plenipotenciarios argentino e brasileiro, o Sr. Jules Lefévre, embaixador extraordinario da França, muitos senadores, deputados e altos funccionarios do Estado e suas respectivas familias.

O Dr. Feliciano Viera chegou ás 17 horas, sendo-lhe prestadas as devidas honras tocando a banda de bordo o hymno uruguayo.

Aos convidados foi offerecido um «lunch» no qual tomaram parte todas as pessoas presentes. O contra-almirante Mattos offereceu a festa ao Dr. Viera, que, em breves palavras agradeceu.

Após o «lunch» iniciaram-se as dansas que se prolongaram até ao anoitecer.

Hoje, o embaixador da Republica Argentina, general Fraga, offerecerá uma recepção ao Dr. Viera, a bordo do cruzador «Buenos Aires».

A's 14 horas, o presidente da Republica, Dr. Viera, receberá em audiencia especial o contra-almirante Mattos e os demais membros da embaixada brasileira, que se vão despedir de S. Ex. por terem de partir amanhã, pela madrugada.

Hoje, á noite, os embaixadores do Brasil, da Republica Argentina e da França assistirão ao espectaculo que em sua honra se realisa no theatro 18 de Julho, sendo representada, pela primeira vez, uma peça do escriptor brasileiro Coelho Netto.

Saiu do alfaiate, andou, andou...

Diminuiu, augmentou...

E, como bom filho, á casa tornou

— Que é do toucinho que estava aqui?
— O gato comeu.
— Que é do gato?
— Foi p'r'o matto.
— Que é do matto?
— O fogo lambeu...

E assim, indefinida, segue a historia pela Avenida...

Pois o caso é quasi egual.

Um cidadão quer uma roupa.

Vae ao Silva, alfaiate, á rua dos Ourives n. 49.

Mede, prova, paga e sáe.

Quando voltou, só tinha calça e collete, o paletot... tinha desapparecido.

Roubaram-n'o.

Passam-se os mezes.

Um bello dia, apparece na casa de pasto á rua Acre, 62, um individuo que propõe fazer algumas refeições, deixando como garantia um paletot que trazia.

O dono da casa, Corrêa Alves, não acceita, mas o Henrique Pimenta, que alli mora, cuidadosamente fica com o paletot, como penhor da quantia de 13$, para o individuo em questão.

E elle comeu, bebeu e quando chegou aos 13$ não appareceu mais.

O Pimenta, sabendo disto, vae vestir o paletot, mas fica immovel, premido pelo aperto.

Dá-o ao Victorino de Souza Valle, seu amigo.

O Victorino vae para a casa, veste-o e... quasi morre asphixiado — era largo de mais.

Assustado, dá-o á Maria, lavadeira; a Maria, que não usa estas cousas, dá-o ao marido, Antonio Pinto.

O Pinto tem os braços muito compridos e vae descer as mangas; porém, lembra-se que de alfaiate, nunca passou de soldado raso, logo, não é official... competente.

Recorda-se que o seu amigo José Maria Cabral, morador á rua São Pedro, 52, é até official superior no officio.

Leva-lhe o «viajado» paletot.

Quando este já fizera as mangas mais compridas, apparece o menor Gabriel, da casa Silva, que reconhece o paletot como o «fugido» da casa de seu patrão.

Corre a este, este corre ao 1º districto, e corre o commissario Julio Rodrigues a apanhar o paletot!

Descobriu então que elle tinha andado, andado, encurtado, augmentado, e voltara ao primitivo dono!...

No genero «sabido» bateu o «record».

O caso Edmundo Bittencourt

A necessidade de um inquerito no Gabinete Medico Legal

O Sr. Dr. Rego Barros, medico legista, dirigiu ao Sr. Dr. Amalio Silva, advogado do Dr. Edmundo Bittencourt, a seguinte carta:

«Sr. Dr. Amalio Silva — Saudações — Como S. S. sabe estou impedido pelo Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, de fazer minha defesa.

Por duas vezes já — sabe S. S. bem disso — requeri que se abrisse um inquerito no Serviço Medico-Legal sobre o caso Dr. Edmundo Bittencourt, para provar a correcção com que agi, quando director interino, na parte que me coube e o Dr. Aurelino Leal, indeferiu meu pedido, dizendo que á «policia não podia perder tempo».

Como nada conseguisse por tal meio e porque me visse accusado por inferior hierarchico, recorri á imprensa, o que valeu-me uma portaria da referida autoridade, fazendo-me sentir que me não era licito tal defesa. Em taes condições só me resta appellar para a generosidade de S. S., — já que o Sr. Dr. chefe de policia tem tão boas disposições para si, pois tem, me parece, despachado todos os seus requerimentos para esclarecimento do caso em questão, rogo-lhe requeira e faça esforços — para obter do Dr. chefe de policia um inquerito no Serviço Medico Legal sobre o caso Dr. Edmundo Bittencourt.

Até agora S. S. somente tem requerido documentos através da parte mais interessada em defender-se; em taes condições não pode, por isso, garantir que muitos delles existiam já, ou se foram agora preparados para justificar conducta menos regular que não a minha.

Ou S. S. requer e obtem o inquerito e me esmagará de uma vez, ou então permittirá que lhe diga: — está conscientemente prejudicando a causa de seu constituinte, o Sr. Dr. Edmundo Bittencourt, de quem me prezo de ha muitos annos ser amigo.

Com a maior consideração subscrevo-me — Manoel Clemente do Rego Barros.»

QUEM PERDEU?

O encontro de um gato

Um conductor da Light trouxe-nos hoje uma caixa de calçado contendo um gato, que será entregue á pessoa que delle nos der os signaes exactos.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

Accidentes no trabalho

Na serraria, á estrada da Penha n. 266, Antonio Barros, portuguez, com 32 annos, alli residente, foi victima da serra circular de uma machina da referida serraria, que lhe apanhou a mão direita, decepando-lhe quatro dedos.

Foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia do 23º tomou conhecimento do facto.

FACULDADE DE MEDICINA

A remodelação do ensino odontologico

De alguns annos a esta parte vinha se verificando, na Faculdade de Medicina, que os alumnos que se candidatavam ao curso de odontologia, eram cada vez em menor numero. Por outro lado a accusação pairava no ar contra os processos de ensino adoptados nesses cursos. O desanimo creado por essa situação no espirito dos professores da Escola de Medicina foi tal, que se chegou a pensar, durante algum tempo, em supprimir totalmente o curso.

O Dr. Luiz Carlos de Oliveira, novo professor de technica odontologica

Assumindo a direcção da Faculdade de Medicina o professor Aloysio de Castro resolveu fazer uma tentativa de remodelação desses cursos, começando por contratar novos professores, em vez de reformar o contrato dos professores que lá encontrou.

Não o fez, evidentemente, com qualquer intenção de attribuir aos professores anteriores a situação em que encontrou o curso; tanto assim que dirigiu a cada um delles um officio amistoso de agradecimento de serviços prestados.

Tratando-se, porém, de uma tentativa de remodelação e querendo o actual director imprimir a essa remodelação um cunho exclusivamente seu, era justo que o Dr. Aloysio se procurasse cercar de elementos de sua absoluta confiança.

O Dr. Roberto de Souza Lopes, novo professor de therapeutica dentaria

A escolha recaiu sobre os Drs. Luiz Carlos de Oliveira e Roberto de Souza Lopes, profissionaes de grande competencia e de comprovado prestigio no nosso meio.

O Dr. Luiz Carlos de Oliveira, formado, ha mais de dez annos e agora escolhido para reger a cadeira de technica odontologica, é um antigo propagandista dos processos modernos de cirurgia dentaria, tendo mostrado o seu conhecimento em varias publicações feitas na «Revista Dentaria Brasileira». Na sua especialidade tem mesmo o Dr. Luiz Carlos de Oliveira varios titulos de gloria, taes como ter sido o primeiro dentista brasileiro que fez applicação de «Raios X» na sua arte, ser um orthopedista habilissimo na correcção das anomalias das arcadas dentarias, etc.

Quanto ao Dr. Roberto de Souza Lopes, trata-se de um profissional com pratica de cerca de dez annos, pertencente a uma familia de professores com grandes qualidades didacticas. O Dr. Souza Lopes é livre docente da Faculdade de Medicina, tendo conquistado este logar com uma memoria sobre as funcções dentarias.

Taes foram as acquisições com que, o professor Aloysio de Castro emprehendeu a remodelação do curso odontologico, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Discute-se a elevação da legação chilena no Brasil a embaixada

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O jornal «La Union» applaude a idéa de ser elevada á categoria de embaixada a legação do Chile, no Rio de Janeiro.

O Sr. Quirno Costa foi sepultado hoje

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Durante a noite, milhares de pessoas desfilaram perante o cadaver do Dr. Quirno Costa, que se acha exposto em camara ardente, para esse fim preparada na Casa Rosada. O enterro do illustre estadista realisa-se hoje á tarde, sendo-lhe prestadas honras militares.

NOTAS RELIGIOSAS

Matriz de S. Joaquim

Continuam nessa egreja, todos os domingos, pelo notavel reverendissimo padre Dr. João Gualberto do Amaral, ás 9 e meia, os sermões quaresmaes, e todas as sextas-feiras, ás 10 horas, via-sacra e pratica.

A propaganda a[llemã]

Como entre nós se defend[em] os interesses german[icos]

No artigo seguinte, de um dos nossos [col]laboradores militares, que se occulta [sob o] pseudonymo Von Lüge, ha uma refer[encia a] um dos processos que estão sendo [usados] para fazer entre nós a propaganda [da causa] allemã. E' a propaganda oral, realizada [na] rua por individuos que são especialmente [pagos] para isso. Esses individuos fi[cam de] preferencia em frente ás redacções de [jornaes].

Não nos parece que haja nisso [grande] cousa de censuravel. Em uma época [como] esta, de intensissima crise, não é [de admirar que] alguns pobres diabos, que não têm [outro] nem recurso, estejam ganhando alg[uns] réis dos allemães para, sem convicção [algu]ma, estar a proclamar em voz alta [...] com que se pretende embahir a opini[ão pu]blica.

Mas talvez pareça tudo isso men[...] mas ingenuas são capazes de acredita[r que] a propaganda oral é uma invencionice [...] o nosso collaborador se serve para [...]mento. Pois é facil a prova do que [...] é consignado por Von Lüge com o [...] annuncio, que foi insistentemente pu[blicado] em alguns jornaes:

Precisa-se individuos para [fazer] propaganda a favor da Allemanha [...] rua do Ouvidor, em frente á Tr[ibuna] Diaria. 2$500. Cartas a este [jornal] a P. C.

E agora o artigo do nosso apreciado [col]laborador:

«Liberal e incansavel tem-se mostrado [a] Allemanha para conseguir um objectiv[o ir]realisavel: lançar a outrem a respons[abili]dade da maior calamidade que o m[undo] civilisado até agora póde presenciar [...] vão. O mundo inteiro vê, sente e [...] que é ella e ella sómente a culpada, a [...] de criminosa.

Aqui no Rio de Janeiro tem ella uma [pro]paganda escripta, feita em diversos [...] e outra oral, feita na rua, por [...]riados que fingem conversar em voz [...] em frente a algumas redacções, att[rahindo] a attenção e embaraçando o transito [...] individuos que desempenham essa [pro]ganda oral fazem penna: ganham [...]mente a vida.

Não succede o mesmo com os escript[...] Estes chegam a ser homens celebres, [...] des banqueiros judeus, amigos do imp[era]dor.

O mais afamado de todos foi destin[ado] para os Estados Unidos. De tudo [...] lá fez só chegou ao meu conhecim[ento] a traducção de um artigo que o [...] de hoje publica e que tem o titulo [de] «A Allemanha e as potencias».

E' um longo tecido de inverdades, [...]mentado sem logica e sem moral. [...] muito fastidioso destruil-as uma a [uma]. E' desnecessario. Vamos apenas apont[ar al]gumas das falsidades mais evidentes.

Começa o autor dizendo que na [A]rica, sendo conhecidos os sentimentos [da] Russia pelos Estados fronteiriços, assim co[mo] o resentimento da França pela [perda] da Alsacia e da Lorena, tudo indicava a [res]ponsabilidade da Allemanha. Da Alle[ma]nha? E' um raciocinio absurdo attrib[uido] aos americanos.

Prosegue. A Allemanha não podia de[fen]der-se por estarem cortados os cabos [tele]graphicos. São imaginarios, então, os [des]pachos, mesmo officiaes, que se diz [rece]bidos pelo telegrapho sem fio?

Estas observações são feitas sobre o [ex]ordio.

Agora começa o articulista a entrar [nas] demonstrações das causas da guerra — que julga verdadeiras. Diz que a c[ausa] immediata foi o conflicto entre a Au[stria] e a Servia. A tal conflicto, é preciso [...] a Austria chamou uma expedição puni[tiva]. Si essa denominação foi justificada, [então] causadora da guerra foi a Austria. [A] punição é sempre de iniciativa unica [de] quem pune e não daquelle que é punido.

Prosegue o articulista, fazendo um [...]zei em que se misturam tratados da Ser[via] e da Bulgaria, intenções da Russia [...] guerra da Italia contra Tripoli, etc.

Diz que a Servia tendo quasi consegu[ido] duplicar o seu territorio pelo protocollo [de] Bukarest, não póde mais refrear o esp[irito] de conquista e então dirigiu os seus [...] para as provincias austriacas da Bosnia [e] Herzegovina, visto que os interesses [aus]triacos, na parte occidental dos Balk[ans] lhe impediam o caminho para o mar.

Como é que se póde entender isto? [A] Servia tinha a força necessaria para [con]quistar a Bosnia e a Herzegovina, provin[]cias austriacas, e não se achava habilit[ada] a abrir o seu caminho até o mar porque [...] contrariava interesses austriacos?

Então esperava a Servia conquistar pr[o]vincias da Austria sem ferir-lhe os int[eres]ses?

Vêm em seguida as accusações á Ru[s]sia. E' irrequieta, conquistadora.

Sim, isso é verdade. A Polonia foi con[]quistada e a Prussia teve um quinhão n[essa] conquista. Quaes foram as suas compan[hei]ras? A Austria e a Allemanha. Foi mesmo o rei da Prussia, o mais brilhante [dos] seus governantes, quem teve a iniciativa [do] attentado.

A Prussia é culpada porque deseja [ter] accesso ao mar. Entretanto, a Allemanha que se apossa de territorios da China, [que] funda imperios na Africa e que os cob[iça] na America; que chama colonias allem[ãs] algumas das nossas provincias, é um [cor]deiro innocente.

Passa da Russia para a França. Diz [que] esta emprestou dinheiro á Russia, para [ter] uma alliada.

Esquece que os capitalistas francezes [mais] ou menos com o mesmo juro e menos ga[]rantias emprestam dinheiro ás empresas [al]lemãs.

O que diz sobre a Inglaterra é mes[mo] disparatado. Chega mesmo a confessar [que] Sir Edward Grey, desejava a paz. Diz [cer]tamente a verdade, mas fica em desaccordo com tudo quanto a Allemanha anda [ha] muito tempo espalhando.

Finalisando o artigo tem uma affirmação muito jocosa: a Allemanha nunca se expan[]diu sinão pacificamente, nunca adquiriu ter[]ritorios sinão por tratados. A parte [da] Polonia, que annexou, a Silesia, o Schleswig-Holstein, a Alsacia e a Lorena, etc., tudo isto foi annexado depois de tratados. E' certo e é engraçado.

A Prussia de Frederico tinha dous milhões de habitantes.

Hoje absorveu a Allemanha, domina [...] milhões de homens e sonhou governar [o] mundo. — Von Luge.»

A apuração das eleições

O pleito no Paraná

Communicam-nos:

«A junta apuradora das eleições federaes, reunida na capital do Paraná, sob a presidencia do substituto do juiz federal, diplomou os candidatos da Concentração Republicana, chefiada pelo Sr. Alencar Guimarães, apurando o seguinte resultado:

Para senador: (diplomado) Xavier da Silva, 7.660 votos; Ubaldino do Amaral, 7.086 votos.

Para deputados: (diplomado) General Alberto de Abreu, 11.497 votos; Carvalho Chaves, (dip.) 11.358 votos; João Pernetta (diplomado) 7.130 votos; Luiz Xavier (dip.) 7.092 votos e Luiz Bartholomeu (não diplomado) 7.085.

Constituiram a junta apuradora vinte e um presidentes de camaras, dos quaes alguns governistas. Estes, apezar de terem assignado a acta da primeira sessão da referida junta, aproveitaram um pequeno incidente originado pelas divergencias surgidas quanto ás authenticas de um municipio, para protestarem contra a apuração feita, retirando-se e organisando uma nova junta, apezar de constituirem assim um agrupamento illegal, desde que não conseguiram que essa ultima fosse presidida pelo chefe do executivo municipal, unica entidade que poderia substituir o juiz competente e que não quiz se prestar aos manejos pouco escrupulosos da gente governista.

De tudo isso deprehende-se a verdade do que ha tempos affirmou A NOITE: — Os candidatos governistas do Paraná não seriam diplomados pela junta apuradora.

E' um serio revés que soffrem o governo do Sr. Carlos Cavalcanti e os seus candidatos, entre os ques se destacam o Sr. Ubaldino do Amaral e Luiz Bartholomeu, que não verá renovado o seu mandato de deputado pelo Paraná.

E' mais um «furo» d'A NOITE que tem plena e integral confirmação».

Os futuros congressistas

A apuração nos Estados

RECIFE, 3 (Do correspondente) — A junta apuradora do segundo districto expediu, unanimemente, diplomas aos candidatos Costa Ribeiro, Rodolpho Araujo, Julio Maranhão, Netto Campello, Augusto Amaral e Estacio Coimbra.

Não houve nenhum diploma contestado. Lavraram-se apenas alguns protestos geraes contra certas irregularidades.

A apuração do primeiro districto continua.

RECIFE, 3 (Do correspondente) — A junta apuradora do terceiro districto, presidida por um supplente de juiz, perrecista, dos ultimos nomeados, com a presença de 11 presidentes de conselhos municipaes, expediu, unanimemente diplomas aos seguintes candidatos: Gonçalves Maia, Aristarcho, Erasmo, Gervasio e Julio de Mello.

Não houve contestação aos diplomas dos quatro primeiros; o unico contestado foi o do candidato Julio Mello. Contestou-o o padre Assumpção, candidato do partido catholico. Os candidatos perrecistas presentes apenas protestaram contra algumas irregularidades, de modo geral.

FORTALEZA, 3 (Do correspondente) — A junta apuradora do 2º districto funcciona sob a presidencia do Sr. Alfredo de Souza, presidente da Camara de Quixadá. O resultado conhecido até agora apurado de 24 municipios é o seguinte até agora de 24 municipios é o seguinte: Alvaro Fernandes, 7.357; Frederico, 7.097; Studart, 7.061; marechal Osorio, 5.472; Albano, 5.004; Brigido, 1.862; Floro Bartholomeu, 1.830; Graccho, 1.681; Laurentino, 1.501.

Alguns photographos tiraram vistas chapas das juntas, daqui e de Iguatú.

FORTALEZA, 2 (Do correspondente) — A junta apuradora do 1º districto, sob a presidencia do Dr. Ademar Lima, substituto do juiz seccional, continuou hoje seus trabalhos, dando o seguinte resultado, nos municipios de Fortaleza, Porangaba, Meccejana, Aracoyaba e Ipueiras: para senador: Thomaz Cavalcanti, 1.130 votos; Carlos de Mesquita, 859; Francisco Sá, 632; Barbosa Lima, 13; e outros menos votados.

Para deputados: Moreira da Rocha, 1.525 votos; Thomaz de Paula, 1.429; E. Saboya, 1.302; Gustavo, 1.344; José Lino, 1.248; Agapito, 898; Corrêa Lima, 818; José Accioly, 723; Gentil Falcão, 520; Ruy Monte, 390; Farias Bri to, 94; Moreira da Silva, 75 e outros menos votados.

APURAÇÕES NO PARÁ'

O senador Lauro Sodré recebeu de seus correligionarios no Pará a communicação do seguinte resultado da apuração a que se está procedendo das eleições federaes, incluido, além de 78 secções da capital, os municipios de Vizeu, Bragança, Salinas, Maracaná, Curuçá e Marapanim:

Para senador — Indio do Brasil, 4.912 e 152 votos em separado; Rogerio de Miranda, 1.230; Prado Lopes, 824 e 82 em separado.

Para deputados — Chermont de Miranda, 7.216 e 730 em separado; Justiniano Serpa, 4.764 e 207 em separado; Firmo Braga, 4.531 e 142 em separado; Theotonio Brito, 4.350 e 150 em separado; Bento de Miranda, 4.225 e 153 em separado; Passos de Miranda 4.287 e 156 em separado; Barbosa Rodrigues, 4.285 e 157 em separado; Hosannah de Oliveira, 4.214 e 150 em separado; Castello Branco, 4.233 e 177 em separado, e Fernando Mello, 277 votos.

NA BAHIA

CACHOEIRA, 3 (retardado) — A junta apuradora do 2º districto concluiu a apuração da eleição para deputados federaes. O resultado é o seguinte: Moniz, 17.655; Ubaldino, 16.775; Ruy, 14.665; França, 14.482; Teixeira, 12.390; Leal, 8.810; Spinola, 6.255; Franco, 4.735; Horcades, ... 4.120 e outros menos votados.

A junta continua a trabalhar na confecção das actas das sessões realisadas. Sauções, Presidentes dos conselhos: Francisco Mendes Magalhães Costa, presidente da junta, Frederico Augusto Rogerano Ribeiro (Jequié), Therencio Mendes (Igrapiuna), Candido Meirelles (Nova Boipeba), Julio Almeida (Lage), Rocha Junior (Viçosa), Amphilophio Castro (S. Felix), Leovildo Magalhães (Valença), Antonio Pataliba (Villa Verde), Antonio Pinto (Taperoá), Procopio Fernandes (Aratuhype), Dr. Xavier C. (Rio de Contas), Ruy Melgaço (Caravellas), Albino Pinheiro (Aratuhype), Francisco Rezende (Belmonte), P. José (Lourenços), Felippe Wuller Castro (Cannaviei-ras), Ruiz da Costa (Villa de S. Francisco), Conego Francisco Manoel (Santo Antonio de Jesus), José Lino Cruz (Almas), Miguel Tavares (Ilhéos), Asterio Rebouças (Itaparica), Francisco Antonio (Cayrú'), Clarimundo Veiga (Amargosa), Joaquim Mello (S. Miguel), José Firmino Pereira Gonçalves (Jequiriçá), Alfredo Lago (Prado), Crescenciano Alves (Maragogipe), Joaquim Cardoso (S. Gonçalo), Theodoriro Nery (Marahú), Christovão Lemos (Saúipe), Osmundo Tavares (Trancosa), Domingos Dantas (Jaguaribe), Messias Figueiredo (Cruzeiro).

A hygiene municipal e as casas de pasto

UM "DEUS NOS ACUDA"

O Dr. Mario Salles, commissario de hygiene do districto de S. José, visitou hontem, inesperadamente, varias casas de comedorias da sua zona.

Foi um Deus nos acuda.

A primeira casa visitada, o Restaurante Brasil, á rua da Carioca n. 10, tinha a cozinha em misero estado quanto a asseio.

Os respectivos proprietarios foram intimados a fazer a limpeza de sua immunda cozinha e a retirar dahi todo o lixo existente.

Na casa de pasto da rua Treze de Maio n. 32, encontrou o Dr. Mario Salles grande quantidade de latas velhas na cozinha e uma enorme quantidade de lixo embaixo do fogão.

Na casa de pasto da rua S. Gonçalo n. 18 foram inutilisadas comidas, pelo seu mão acondicionamento.

Os proprietarios da casa de pasto da rua S. José n. 32 tambem foram intimados a fazer a limpeza de sua cozinha, que estava immunda.

A casa de pasto da rua D. Manoel n. 40 tinha as comidas expostas ás moscas e á poeira. Os proprietarios foram intimados a resguardal-as.

Na casa de pasto da travessa Costa Velho n. 12 o Dr. Mario Salles encontrou linguiças em mão estado, promptas a ser impingidas aos freguezes. Foram todas mandadas para a Sapucahi.

As mesas da cozinha da casa de pasto da rua D. Manoel n. 74 foram mandadas substituir, por se acharem em pessimo estado.

Na casa de pasto da rua da Misericordia n. 94 tinha um grande "stock" de carne secca podre.

Mas a peor de todas ellas era a casa de pasto da rua Evaristo da Veiga n. 57.

Ahi o Dr. Mario Salles verificou que as aguas de lavagens do sobrado caiam dentro das panellas.

Todas as comidas preparadas com esse novo tempero foram inutilisadas.

O Dr. Mario Salles considerou regulares as de n. 6, passaveis, mas não boas, as condições de hygiene das casas de pasto da rua Chile n. 5, rua S. José n. 40, rua da Assembléa n. 7, rua D. Manoel ns. 8, 20, 24, 40 44 e 76 rua da Misericordia ns. 67, 57, 32 e 26, rua Evaristo da Veiga n. 75; botequim da rua Chile n. 8, da rua da Misericordia n. 89; e venda da rua da Misericordia n. 42.

O açougue da rua da Assembléa n. 25 não tinha licença.

As outras casas visitadas foram consideradas em boas condições.

Os gestos sinistros...

Duas tentativas de suicidio

Só tivemos esta manhã duas tentativas de suicidio. Nenhum dos desesperados levou a termo os sinistros intuitos.

O primeiro a tentar foi o trabalhador João Alves, morador na estrada velha da Tijuca n. 123, portuguez, com 21 annos. Bebeu veneno porque foi abandonado pela sua companheira Elvira Ferreira.

A Assistencia soccorreu-o e a policia foi scientificada do acontecido.

A outra tentativa teve como protagonista Ursulina Silva, residente á avenida Gomes Freire n. 117, que se entrega ao meretricio.

Hoje pela manhã, depois de uma rusga com o seu egigolots, porque este fizera a côrte a uma companheira, metteu-se no quarto, onde ingeriu cinco vidros de cocaina, dissolvida em lysol.

Aos seus gritos de dôr, chamaram a Assistencia, que a medicou, pondo-a fóra de perigo.

A policia do 12º districto esteve no local.

Factos de todos os dias

No morro do Salgueiro, foi victima de um desastre, esta manhã, o menor Mario, de dous annos, filho de D. Rachel Lagedo.

Mario rolou de um barranco, recebendo ferimentos mais ou menos graves, ficando tambem machucada D. Rachel, que correu em seu soccorro.

A Assistencia soccorreu-os.

Escola Dramatica Municipal

Communicam-nos:

«Acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula desta escola.

As condições exigidas são:

a) Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e Historia do Brasil, ou exames de taes materias prestados perante a congregação da escola;

b) Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

c) Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;

d) Certidão de edade ou justificação testemunhada.

Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilisem com a scena

Da platéa

As primeiras

«Rainha-Mãe», no São Pedro

Como na «A ultima do Dudu's, a nova revista do São Pedro — «Rainha-mãe» — aproveita o titulo, que lembra tão ridicula união conhecida personagem, para sua reclame.

«Rainha-mãe» é a Crise, senhora, não ha duvida, desses Brasis actuaes, de influencia tão má nos negocios do paiz, como egualmente possuia essa funesta figura do governo passado.

Fica assim justificada a denominação da revista de Abadie Faria Rosa e Arlindo Leal.

Pouco importa. Não é isso uma excepção no nosso theatro.

Tivesse a revista originalidade, espirito, que era de esperar nesse trabalho, comedido que eram os seus subscriptores, e nada teria a perder.

Mas, infelizmente, «Rainha-mãe» tem muitos defeitos, notadamente o da exploração da pornographia, que parecia ter sido banida, pelo menos afastada temporariamente do nosso pobre theatro nacional.

Que diz er agora do desempenho?

Que Brandão sempre moço na graça; Julia Martins, Sarah Nobre e Elvira Roque agradaram bastante a platéa, e deram o seu valioso concurso para que «Rainha-mãe» tivesse um desempenho regular.

A musica da revista é tudo quanto ha de pouco interessante.

A montagem, porém, de «Rainha-mãe» é excellente.

Noticias

«A luva branca», no Recreio

Só hoje póde realisar-se, no Recreio, a primeira representação do interessante vaudeville «A luva branca», que estava annunciada para hontem.

O festival de Bastos Tigre

Com a presença do Sr. senador Ruy Barbosa, a quem o espectaculo é dedicado, realisa-se hoje no Apollo, o festival artistico de Bastos Tigre, autor da revista «Grão de bico».

O programma dessa festa é variadissimo e attrahente, sendo o espectaculo do Apollo hoje completo.

— O actor Frederico Llorenz, da extincta companhia hespanhola Ursula Lopez, partiu hoje para Buenos Aires.

Tendo aqui ficado em precarias condições, esse actor, para poder retirar-se para Buenos Aires, teve que valer-se dos auxilios dos seus collegas das companhias dos theatros São José, São Pedro, Apollo e Republica e outras pessoas, a quem elle nos pede tornar publico o seu reconhecimento.

— Desligou-se da companhia do Apollo a actriz Carmen Martins.

— Deve realisar-se no proximo sabbado, no Republica, que está annunciado para esse fim, a primeira da revista nacional de Gastão Bousquet, «A Nenê».

— Entrou para a companhia do Apollo a actriz Elvira Santos, que fazia parte da «troupe» portugueza que ora trabalha no Republica.

Essa actriz debutará na revista «O chefe» de J Britto.

— Amanhã deve ser levada, em primeira representação, no São José, a revista politica «Em fraldas».

— Espectaculos para hoje: Recreio, «A luva branca»; Apollo, «No paiz do sol»; Apollo, «Grão de bico»; Carlos Gomes, «Ha romana»; São Pedro, «Rainha-mãe»; São José, «São Paulo-futuro».

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

A directoria avisa nos associados e nos futuros socios que, estando a terminar o prazo de amnistia, concedida aos mesmos, venham quitar-se até o dia 5 do corrente.

O secretario.

José Antonio Mourão

Rio de Janeiro, 1 de março de 1915.

Vae, não vae. Não foi

— Vae para o asylo.
— Não vou.
— Vae.

E a velhinha Maria Amelia Teixeira Brasil, viuva, branca, com 70 annos, moradora á rua Vinte e Oito de Setembro n. 45, resolveu procurar a policia.

Era estranho aquillo. Com que direito o senhorio da casa de commodos em que mora, o portuguez José Francisco dos Santos, ameaçava-a de internal-a num asylo? Ella governa-se perfeitamente, tem perfeitas as suas faculdades mentaes e possue os meios para a sua subsistencia, por ser viuva de um funccionario publico.

O commissario de policia ficou com a interrogação a remover-lhe os miolos.

— Só si é por que eu devo um mez de casa, doutor, adeantou a velhinha.

D. Maria Amelia Teixeira accusou ainda Francisco dos Santos de tel-a maltratado mostrando algumas leves escoriações pelos braços.

Foi aberto inquerito e a velhinha... não vae.

Consultorio Medico

NOTA — Só respondemos ás cartas assignadas com iniciaes.

A. C. — E' necessario exame medico.

O. C. P. — Faça exame de sangue.

T. B. §. — E' necessario o tratamento local do orgão doente (talvez seja preciso a raspagem). E é preciso continuar com o tratamento especifico. Deve usar um remedio mais energico; o sublimado corrosivo. As «cocelras» passam cuidando do intestino: saes de bismutho, alguns purgantes salinos (não insistindo muito com estes ultimos) e exercicio.

R. U. T. — Provavelmente se trata de leishmaniase. Mande examinar um «frottis» Ha diversos laboratorios. O do Dr. Bruno Lobo, o dos rapazes de Manguinhos: Moses, Aragão, etc. Qualquer um merece confiança. Póde mandar examinar tambem o sangue, mas, ao que parece, não se trata de syphilis e sim de «leishmania», cujas lesões facilmente se confundem com as da syphilis.

G. N. — Queira procurar-nos.
I. B. P. — Tratamento arsenical.
P. M. L. — Não ha de que.
R. A. L. — Idem.

Dr. NICOLAO CIANCIO

SPORTS

Luta Romana

O 6.º campeonato

A noite de hontem foi verdadeiramente excitante.

Houve sangue, houve intervenção da policia, houve assuada e protestos do publico.

Durou 30 minutos a primeira luta, entre Prano, italiano, e Gonzalez, hespanhol. Foi uma luta leal, cheia de golpes emocionantes, em que Prano se revelou um lutador de primeira linha.

Todos esperavam a victoria do hespanhol, mas taes foram os golpes de agilidade de Prano que pôde este levar de vencida o adversario, por uma rapida e linda "prise d'épaules debout".

O hespanhol teve uma hemorrhagia nasal, tornando rubra a luta, que foi suspensa por alguns instantes.

Ambos os contendores receberam enthusiastica ovação do publico.

A segunda luta, que ficou empatada, foi um caso caracteristico de loucura momentanea.

Le Boucher parecia endemoninhado. Atirava-se de olhos fechados contra o adversario — "Tigre de las Cordilleras" — sem reflectir e applicando toda sorte de partidos prohibidos.

Em dado momento, Tigre foi atirado sobre as gambiarras, ferindo-se no pescoço e correndo sangue ainda uma vez.

Ha, porém, uma sensivel differença entre os jogos de Kornandy e de Le Boucher, os dous brutos. Este é evidentemente um impulsivo, atirando-se como uma fera brava, sem meditar, sem pensar, ao passo que o outro, o 42, reflecte e calmamente ataca o contendor, escolhendo o logar apropriado para o seu golpe prohibido.

A luta de Le Boucher e de Tigre continuará hoje. Aquelle deve vencer, mas, tambem, deve ser cavalheiro para com o seu adversario, que se manteve hontem numa linha de absoluta correcção e de respeito ao publico.

São estas as lutas de hoje:

Desempate de Le Boucher e Tigre de las Cordilleras;

Gallant contra Goldbach;

Kornandy (o 42) contra Chevalier.

Natação

Club Internacional de Regatas

Promette revestir-se de grande brilhantismo levando-se em conta a grande animação que reina entre os associados e a concorrencia das inscripções, a travessia da bahia de Guanabara no proximo domingo, 7 de março.

O interesse que esta prova tem despertado nas rodas nauticas, chegou a ponto de dous "sportsmen" procurarem a secretaria deste centro nautico e solicitarem suas inscripções nesse grande emprehendimento e arrojo.

Infelizmente não póde ser feita a vontade a esses dous cavalheiros, por ser a prova inter-social.

Entretanto foram convidados a assistir as provas do referido trajecto, de bordo de uma das lanchas, que acompanharão o "raid".

Acham-se inscriptos até hoje os seguintes nadadores:

Alfredo F. dos Santos, Americo de Oliveira, Albertino M. Dias, Alberto Alves de Almeida, Augusto D. de Carvalho, Armando J. Marinho, Antonio C. Barbosa, Antonio Biondi, Francisco Lopes Ribeiro, José Gaspar Pereira, José Motta, José A. Araujo, José Calventi Aranda, João Guimarães, Joaquim Moderno, Joaquim T. Fonseca, Manoel G. Moraes e Paul Jolig.

Corridas

O programma das corridas de domingo proximo, em Santa Cruz, ficou assim organisado:

1º pareo — Divette, Lady Olive, Joliette, Togo e Karaboo.

2º pareo — Demorado, Manola, Karaboo, Divette e Mimo.

3º pareo — Houbigant, Amazone, Mimo, Cavanha e Palestina.

4º pareo — Flor de Liz, Balin, Gasporé, Palestina, Olga e Caxambú.

5º pareo — Topasio, Heroe, Tamoyo, Mercurio, Moleque, Sottéa, Gaivota, Sereno e Sapajúo.

6º pareo — Eminente, Destino, Pilatos, Sans Souci, Gaivota e Heroe.

7º pareo — Talisman, Caridade, D. Bonifacia, Galarça, Chapeau, Pilatos e Sabiá.

JOSE' JUSTO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Thiers Cardoso, nosso collega de imprensa, da redacção da «Folha do Commercio», de Campos.

O Sr. Gastão de Carvalho, nosso estimado collega de imprensa, funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

O Sr. Theophilo de Azevedo, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Homedina Ignacia de Freitas, filha da Exma. viuva Rita de Freitas.

Mme. Dr. Mario de Paula Freitas.

O Sr. Dr. Rodolpho Chapot Prevost.

O Sr. Dr. Raul Penido, consultor juridico do Ministerio da Agricultura.

— Por motivo do seu anniversario natalicio receberam ante-hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Garfield de Almeida, secretario da Directoria Geral de Saude Publica e clinico nesta capital.

— O lar do illustre jornalista e homem de letras Medeiros e Albuquerque enche-se hoje de justas e merecidas alegrias, por motivo do anniversario natalicio de sua Exma. consorte Mme. Helena de Medeiros e Albuquerque, ornamento de grande destaque na nossa sociedade, onde são muito apreciados os seus elevados dotes moraes.

— Faz annos hoje o Sr. Alexandre Moreira da Silva, negociante de nossa praça.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Eduardo Parisot contratou casamento com Mlle. Carderia Cardoso, filha do Sr. coronel João Celestino Corrêa Cardoso.

— Com mademoiselle Adozinda Camara, filha da viuva Mme. Anna Dutra da Camara, contratou casamento o nosso companheiro de redacção, Mario Soares de Magalhães.

Demoiselle Adozinda (Diza) entre as familias das relações de sua progenitora, como tambem na alta sociedade que frequenta, conta estima geral, por seus apreciaveis dotes, de coração, sua esmerada educação e espirito fino.

Mario Magalhães, pela sua bondade, seu espirito lhano e seus dotes intellectuaes é um companheiro estimadissimo aqui e não menos considerado e estimado em todas as rodas sociaes onde conta com innumeras amizades.

VIAJANTES

Regressou ante-hontem de Therezopolis, onde se achava ha cerca de tres mezes, hospedado no grande hotel Hygino, o Sr. Mario Carneiro Machado, industrial e capitalista do alto commercio desta praça.

No cáes Pharoux aguardavam a sua chegada muitos de seus amigos, que o acompanharam, em automoveis, até a sua residencia, em Botafogo, onde tem sido muito visitado.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula foi resada hoje ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma do Sr. Dr. Antão de Vasconcellos, advogado nos auditorios desta capital, pae do Sr. Dr. Figueiredo Vasconcellos, do Instituto Oswaldo Cruz.

A missa foi muito concorrida.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 5, vencem-se a primeira e a segunda prestações da moratoria. A primeira de 25%, dos titulos vencidos até 5 novembro, e a segunda de 35%, dos vencidos a 6 de setembro e 6 de outubro.

— O «Itaperuna» trouxe de Porto Alegre, 1.560 caixas de banha, 760 saccos de feijão, 1.007 de arroz, 1.200 de farinha, 200 de amendoim, 18 de colla, 10 caixas de velas, oito de conservas, 801 fardos de alfafa e 50 de bagres; e do Rio Grande, 771 fardos de xarque, 13.000 restêas de cebolas e sete caixas de alhos.

— Os salvados do ... produziram cerca de 130 contos de réis.

— Chegaram: pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 117 latas de manteiga, 351 jacás e 607 saccos de batatas, 27 jacás de carnes, 96 de toucinho, seis caixas de requeijão e 187 caixões de queijos; para a estação de Alfredo Maia, cinco latas e 17 caixotes de queijos, e para a estação da Marítima, 275 saccos de feijão, 50 de amendoim e 60 de arroz.

— Pelo vapor nacional «Purus» chegaram de Nova York, 8.450 saccos de farinha de trigo, 12 de cevadinha, 15 de ervilhas, 750 de sal, 25 caixas de fermento, duas de couros, quatro barris de cevada, seis barris e uma caixa de graxa, 1.100 barris de breu, 309 caixas de agua raz, 8.000 de kerozene e 4.002 peças de pinho; de Pernambuco, 2.600 saccos de assucar, 2.000 fardos de algodão, 110 toneis e 25 pipas de alcool e 350 saccos de côcos, e de Maceió, 100 saccos de côcos, 500 fardos de algodão, 200 pipas de aguardente e 150 caixas de cerveja.

— Pelo E. Leopoldina, chegaram 1.232 saccos de milho, 14 de feijão, 54 pacotes de fumo, 19 caixas de goiabada, e 12 amarrados de esteiras.

Secção ineditorial

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES

Séde: Rua da Quitanda, 120, 1º andar

Sorteio de apolices

A directoria da Companhia Nacional de Seguros «Cruzeiro do Sul», avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que, no dia 10 de março proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 13.º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortisações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1.º andar, e a directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que quizerem honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1915.

Os directores,

Dr. Fernando de Souza Esquerdo.
João A. Americo Machado.
Delfim Horta de Araujo.

The British Bank of South America, Limited

ESTABELECIDO EM 1863

Capital	Lbs.	2.000.000
Capital realisado	Lbs.	1.000.000
Fundo de reserva	Lbs.	1.100.000

Balancete em 27 de fevereiro de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas,entradas a realisar	8.888.888$880	Capital	17.777.777$760
Letras descontadas	4.347:759$600	Contas correntes com e sem juros	15.934:272$280
Emprestimos, contas caucionadas e outras	20.900:698$770	Contas correntes com juros a prazo	14.032:792$860
Letras a receber	13.354:722$060	Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	2.718:436$030
Caixa matriz e filiaes	7.601:307$430	Caixa matriz e filiaes	7.496:223$660
Penhores de emprestimos, contas caucionadas,credito etc.	53.285:556$660	Titulos em caução e deposito	72.273:382$550
Diversas contas	2.748:281$980	Letras a pagar	41:286$030
Caixa em moeda corrente	18.234:981$330	Diversas contas	4.089:078$200
Rs.	134.363:195$920	Rs.	134.363:195$920

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 3 de março de 1915. — Pelo The British Bank of South America, Limited, (assignados) — Frank Dodd, gerente interino e A. J. H. Ogden, contador interino.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11

Tenho a honra de communicar a minhas amigas e clientes que transferi minha residencia para á rua Mauá 80, Santa Thereza, Telephone 5.200 Central.

Petronilha Esposito, PARTEIRA

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
305—51ª
16:000$000
Por 1$600 em meios

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
300—16ª
100:000$
Por 8$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.
Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Extracções bi-semanaes

Segunda-feira, 8 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 11 do corrente
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Empregado de escriptorio

Ajudante de guarda-livros, correntista, facturista, correspondente, dactylographo, tendo bôa letra e excellentes recommendações, procura col[illegible]ção. Contenta-se com pe[illegible] ordenado. Informações com o Sr. Queiroz, Uruguayana 52.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Ultimas representações
Primeira sessão ás 7 3/4 — Segunda sessão ás 9 3/4

A lindissima «revuette», essencialmente portugueza, em dous actos e seis quadros, poema de Avelino de Souza e Carlos Leal, musica de Luz Junior

NO PAIZ DO SOL

O publico não deve deixar de ir hoje ás ultimas representações desta lindissima peça.
Brilhante desempenho por parte de todos os artistas.
Esplendida montagem. Rigorosa «mise en-scène» de Antonio Gomes.
Quadros pittorescos e alegres da vida portugueza!

Amanhã não ha espectaculo para se proceder á montagem da apparatosa revista-burleta em tres actos, original do Dr. Gastão Bousquet, musica dos maestros Felippe Duarte e Luz Junior — A NENE.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE
A's 8 1/2

Attenção — Este espectaculo deixou de realisar-se hontem por causa do máo tempo.
Récita de autor de BASTOS TIGRE, pelo mesmo dedicada ao eminente senador RUY BARBOSA. O espectaculo será honrado com a presença de S. Ex.
68ª e 69ª representações da apparatosa revista, o verdadeiro, grande e unico successo da actualidade

GRÃO DE BICO

Entre o 1° e 2° actos da revista, a — HORA LITERARIA, pelos distinctos literatos Goulart de Andrade, Luiz Edmundo, Dr. Floriano de Lemos e Bastos Tigre.

GRANDIOSO INTERMEDIO
O quadro novo de successo
CASA DE SAUDE

Amanhã — Récita dos duettistas Sant'Elia, despedida.

A seguir a revista de J. Brito — O CHEFÃO, musica do maestro Felippe Duarte.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE
Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite
A melhor, a mais espirituosa revista actualmente em scena
Ultimas e definitivas representações da encantadora revista em tres actos

S. Paulo Futuro

A peça das familias!!
Rir! Rir consecutivamente!!!
O CAIPIRA, Arruda — O DR. BARRIGA, Ghira — Successo de Virginia Aço — O ITALIANO, Maia — Lola Brieba, canções e bailados — Isabel Ferreira, nos seus varios papeis.

O melhor conjunto artistico que actualmente funcciona no Rio de Janeiro.

Amanhã, a revista politica — EM FRALDAS...

Sexta-feira, 19 — Festival artistico do actor Arruda (O CAIPIRA)

O FOLHETIM D'"A NOITE" 25

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE
DE
CLEMENCE ROBERT
(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

X

OS FANTASMAS

Em seguida, o som ligeiro e rapido que fôra o signal do combate de novo se fez ouvir: um agudo sylvo percorreu todo o «plateau».

Pouco depois chegou a patrulha: os archotes que os soldados traziam esclareceram o espaço. No campo da luta havia uns fragmentos de espada e o cadaver de um creado do abbade de Gondy.

Além disto nada mais indicava a presença dos contendores. O «plateau» estava silencioso e tranquillo como si não fôra theatro da scena que tentámos descrever.

O commandante da patrulha acompanhado dum archeiro, deparou com o abbade e com o joven conde que se procuravam um ao outro.

O abbade tinha os cabellos e fato em desordem: os diamantes do seu pescocinho e dos copos da espada, e a sua corrente de ouro, tinham desapparecido: o seu rosto, porém, exprimia a gloria dum triumpho recente, e seus olhos scintillavam de louca alegria.

— Adeus, amigo, disse ao commandante da ronda, você conhece-me, hein? Sou o abbade de Gondy.

— Justo Deus, o sobrinho de monsenhor! exclamou o archeiro reconhecendo-o. E ser eu obrigado a prender todos que aqui encontrar... Porém, como sois sobrinho do senhor arcebispo, calar-me-ei.

— Pelo contrario, meu amigo, quero que me denuncies, lhe replicou o abbade ao ouvido. Cincoenta pistolas para ti, si me arranjares ao menos um bom processo... Duello premeditado... morte, et caetera.

Durante este tempo Olivier viu no chão um objecto; abaixou-se e apanhou uma carteira: reconheceu que estava no mesmo logar em que lutára com o seu invisivel adversario. Portanto a carteira devia ter caido da algibeira do desconhecido durante o combate, e o que ella pudesse conter era de vivo interesse para Olivier: guardou-a, pois, em silencio.

Decorrido algum tempo, os dous jovens gentishomens tomaram o caminho de Paris.

— Ah! meu caro Olivier, dizia o original abbade de Gondy, estou loucamente apaixonado.

— De quem? perguntou Alton.

— Desse espirito que me appareceu sob a forma de mulher, dessa bella heroina.

— Heroina de estradas... toda a sua pericia se reduz a roubar os seus adversarios, visto que os teus diamantes e correntes de ouro...

— Então?...

— Desappareceram durante a luta.

— E a bolsa tambem.

— Bravo!

— Tudo isso eu lhe daria a seus pés!... Oh! meu Deus, não sei o que se passou, mas o que sei é que a amo apaixonadamente.

— Estimo muito.

— Não tem que ver, concluiu o abbade de Gondy, e a prova é que esta mulher que tão bem maneja a espada, possuirá sempre o meu coração.

XI

A CELLULA

No dia seguinte Olivier levantou-se triste e fatigado.

O joven conde, a par da elegancia seductora, possuia uma alma nobre e generosa.

Mas, privado de seus paes, criado em casa de sua tia, a soberba devota que não podia perdoar-lhe o descender de pae protestante, e que obrigada a tel-o na sua companhia, sempre delle afastava os olhos, sua juventude fôra abandonada, e a sua educação menos escrupulosa. Todo o seu prestimo consistia na sciencia das armas e nos prazeres.

Assim, posto que profundamente amasse Magdalena, seu coração, que não era mais bem formado, que seu espirito, entregava-se á indolencia ou a distracções culpaveis. Reconhecendo comtudo a sua fraqueza, soffria com a resignação o resultado de suas faltas.

Nesta manhã estava de máo humor, pelos acontecimentos da excursão da noite anterior.

O seu primeiro cuidado foi proceder ao exame dos despojos do inimigo, a carteira que achara no campo de batalha.

Esta inspecção fez-lhe conhecer que o seu antagonista não era um fantasma, mas um bandido.

Encontrou em mão papel, notas intituladas «distribuição», outras notas inintelligiveis, cifras e nodoas de vinho.

Uma carta unica, escripta pessimamente, se achava entre as folhas da carteira.

Era de um bandido, que depois de ter, ao que parecia, deixado por algum tempo seus companheiros, pedia para que o tornassem a receber. Offerecia como «patente», duzentos escudos, salario dado á sua mulher para crear um menino, e que elle tinha roubado na intenção de nunca mais voltar á casa.

Ao ler aquellas linhas, Olivier deixou cair a carta das mãos: mortal inquietação se apoderou de seu espirito. Contemplou novamente a carta.

Era datada de Rochefort e havia um mez que fôra escripta. Esta circumstancia augmentou o seu temor instinctivo. Naquella aldêa, perto do castello de Themines, tinha Isabel deixado entregue a uma mulher o fruto do amor de Magdalena e de Olivier! Si a creança a que o bandido alludia fosse o filho d'Altons, e os «doze escudos» fossem pagos adeantadamente á ama, e roubados pelo marido, que succederia á pobre mulher... que havia de fazer da creança...

Olivier ficou por um momento dominado pelo terror.

Reuniu todo o dinheiro que possuia numa bolsa, chamou e disse ao criado que se apresentou:

— Guitaut, monta o melhor cavallo que encontres, corre a Rochefort, procura uma mulher de pouca edade, chamada Giselle Hubert, que mora perto da egreja e entrega-lhe este dinheiro: depois volta a galope para me dizeres que a viste e que lhe falaste. Aqui te espero, neste logar, e com a mais viva impaciencia: conto os minutos da tua ausencia. Vae.

(Continúa).